

MAIO 2014



cinemateca

25 DE ABRIL, SEMPRE - PARTE II. A DISTÂNCIA DAS COISAS | A CINEMATECA COMO O INDIELISBOA
THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM | PANORAMA | OLHARES ESTRANGEIROS
SOBRE PORTUGAL / CINEMA ETNOGRÁFICO ALEMÃO | CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR
DE UMA GERAÇÃO | OUTRAS SESSÕES MAIO | ANTE-ESTREIAS | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

25 DE ABRIL, SEMPRE - PARTE II. A DISTÂNCIA DAS COISAS	3
A CINEMATECA COM O INDIELISBOA	6
THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM	7
PANORAMA OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE PORTUGAL / CINEMA	
ETNOGRÁFICO ALEMÃO CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO	8
OUTRAS SESSÕES MAIO	9
ANTE-ESTREIAS	14
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	15

FOTO DA CAPA

NON OU A VÃ GLÓRIA DE MANDAR (Manoel de Oliveira, 1990)

AGRADECIMENTOS

Abi Feijó, Alberto Seixas Santos, António-Pedro Vasconcelos, António Victorino d'Almeida, Catarina Alves Costa, Edgar Pêra, Eduardo Geadá, Fernando Matos Silva, Filipa César, Ginette Lavigne, Gonçalo Galvão Teles, Ivo Ferreira, João Botelho, João Dias, João Matos Silva, Jorge Silva Melo, José Filipe Costa, José Fonseca e Costa, Luís Galvão Teles, Manoel de Oliveira, Margarida Rêgo, Maya Rosa, Ricardo Costa, Saguenail, Sérgio Tréfaut, Solveig Nordlund, Tiago Afonso, Pedro Costa, Pedro Sena Nunes; Andrei Ujica, Angela Schanelec, Christoph Korn, Claire Simon, Paula Gaitán, Peter Sloterdijk, Peter Weibel, Susana de Sousa Dias; Bruno Carnide, Mohammadreza Hajipour, Nuno Sá Pessoa, Paulo César Fajardo e Nuno Russo, Patrick Mendes, Joana Lima Martins, Ricardo Machado; Vasco Araújo; David Santos, Emília Tavares (MNAC-Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado); Ana Isabel Strindberg, Alexandre Melo; Miguel Valverde, Nuno Sena (Indielisboa'14); Fernando Carrilho, João G. Rapazote, Marisa Ribeiro Soares (Panorama'14); Abel Ribeiro Chaves (OPTEC-Sociedade Óptica Técnica, Lda); João Matos (Terratreme); Joana Ferreira (C.R.I.M. Produções); Luís Correia (LX Filmes); Pedro Borges (Midas Filmes).



i

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem,

Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espectáculos (IGAC)

Biblioteca, seg./sex., 12:30 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

seg./sex., 13:30 - 22:00 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA

seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus:

Restaurante-Bar, seg./sáb., 12:30 - 01:00

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):

Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros

Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros

Transportes: Metro: Restauradores

bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759

salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa

tel. 213 462 157 / 213 476 129

cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Em maio, a Júnior propõe ao seu público cinco sessões para as matinés de sábado. Duas delas apresentam dois filmes bastante diferentes de um género muito apreciado pelos nossos espectadores, a ficção científica: a começar o mês, é exibido o primeiro episódio STAR WARS, produzido e realizado por George Lucas em 1997 que, já depois da estreia dos episódios IV, V e VI em décadas anteriores, pretende definir todo o universo desta saga que revolucionou o género nos anos setenta e oitenta. O segundo é a comédia de Norman Taurog com o fabuloso Jerry Lewis que, em VISIT TO A SMALL PLANET, veste um papel que lhe assenta como uma luva, o de um extraterrestre com super poderes que escolhe como destino de férias o nosso planeta. A confusão instala-se. Para os júniores mais pequeninos, estão programados dois filmes de animação: o clássico de Walt Disney A GATA BORRALHEIRA, de bem conhecida história – “Era uma vez, numa terra distante...” uma jovem órfã que vivia com a horrível madrasta e as malvadas filhas dela, obrigada aos mais penosos trabalhos. Cinderella (curiosamente o seu desenho foi inspirado em Marilyn Monroe) vai ao baile do príncipe com a ajuda da fada madrinha que transforma uma abóbora em coche dourado e perde o sapatinho de cristal. Não vale a pena dizer mais... Em A HISTÓRIA DE UMA ABELHA, de 2007, o cómico Jerry Seinfeld dá a sua voz a Barry, uma abelha com uma muito peculiar personalidade.

Para a última sessão de maio, está guardada a projeção de O CIRCO de Chaplin, que será antecedido pela apresentação de trabalhos realizados pelos participantes dos ateliers a decorrer excepcionalmente ao longo mês, inspirando-se nesta obra-prima. Concebidos e orientados por Pedro Sabino, que os intitulou “Ruidagem”, os ateliers realizam-se nos dias 10, 17 e 24, entre as 10h e 13h, são dirigidos a crianças dos 6 aos 10 anos e têm um máximo de cinco participantes: depois de assistirem ao filme, as crianças são convidadas a trabalhar sobre a célebre cena de Charlot com o leão substituindo a partitura original por outros sons, com o objetivo de descobrir como o som pode alterar a perceção que temos das imagens e da narrativa do filme.

No último sábado de maio, dia 31, às 11h, tem lugar o habitual Atelier Família mensal, dedicado à Câmara Escura e destinado a júniores dos 9 aos 14 anos. A descoberta há séculos deste objeto científico foi fundamental para a história da fotografia e do cinema. Nesta atividade os participantes são desafiados a aprenderem a construir uma câmara escura com materiais acessíveis e surpreender os amigos e a familiares. O atelier só se realiza com o número mínimo de 10 participantes. As inscrições para os ateliers devem ser feitas para cinemateca.junior@cinemateca.pt De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Consulte o programa de atividades em www.cinemateca.pt. Não esqueça a nossa velha máxima: o Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

STAR WARS, EPISODE I: THE PHANTOM MENACE

Star Wars Episódio I: A Ameaça Fantasma
de George Lucas

com Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman, Jake Lloyd, Pernilla August, Frank Oz

Estados Unidos, 1999 - 132 min / legendado em português | M/12

O primeiro episódio da saga de Lucas lembra o primeiro STAR WARS (1977) e utiliza uma panóplia de técnicas revolucionárias de efeitos visuais e digitais, incluindo personagens criadas por computador. A história segue os primeiros anos de Anakin Skywalker, centrando-se também na amizade entre Obi-wan Kenobi, Yoda e Qui-Gon Jinn e no princípio da ascensão ao poder do Senador Palpatine.

> SÁB. [03] 15:00 | SALÃO FOZ

CINDERELLA

Gata Borralheira

de Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi

Estados Unidos, 1950 - 74 min / dobrado em português do Brasil | M/6

Uma das mais divertidas adaptações do famoso conto de Perrault, *Cinderella*, a menina que quer ir ao baile do príncipe contra a vontade da malvada madrasta e das horríveis irmãs. Mas... com a ajuda da fada madrinha, de uns ratinhos e de uma abóbora, a história dá uma grande volta, e nem o “mauzão”, mas muito divertido, gato Lúcifer consegue impedir o desfecho.

> SÁB. [10] 15:00 | SALÃO FOZ

VISIT TO A SMALL PLANET

Jerry, o Primeiro Turista do Espaço

de Norman Taurog

com Jerry Lewis, Joan Blackman, Earl Holliman, Fred Clark

Estados Unidos, 1960 - 85 min / legendado em português | M/6

Inspirado numa peça de Gore Vidal, VISIT TO A SMALL PLANET mostra-nos Jerry Lewis no papel de um extraterrestre (o “primeiro turista do espaço”, do título português) que vem à Terra para estudar os costumes dos seus habitantes que, a pouco e pouco, o irão contaminando.

> SÁB. [17] 15:00 | SALÃO FOZ

BEE MOVIE

A História de Uma Abelha

de Steve Hickner, Simon J. Smith

Estados Unidos, 2007 - 91 min / legendado em português | M/6

Uma divertida história de animação sobre a vida das abelhas e da “revolta” de uma delas, a heroína do filme, que acaba por “processar” os humanos em tribunal! O argumento é coassinado por Jerry Seinfeld, que também produziu o filme e é uma das vozes na versão original.

> SÁB. [24] 15:00 | SALÃO FOZ

THE CIRCUS

O Circo

de Charlie Chaplin

com Charlie Chaplin, Merna Kennedy, Harry Crocker, Allan García

Estados Unidos, 1928 - 70 min / intertítulos em inglês traduzidos em português | M/12

com acompanhamento ao piano

O nosso conhecido vagabundo, Charlot, vai trabalhar no circo por acaso e torna-se rapidamente a estrela da companhia. THE CIRCUS é das maiores homenagens ao espetáculo circense feitas em cinema, pelo mais sublime palhaço de todos os tempos, Charlie Chaplin.

> SÁB. [31] 15:00 | SALÃO FOZ



25 DE ABRIL, SEMPRE

PARTE II. A DISTÂNCIA DAS COISAS

Se a Parte I do Ciclo “25 de Abril, Sempre”, designada “O Movimento das Coisas”, se centrou essencialmente no cinema documental realizado durante o período revolucionário, esta segunda parte invoca a “Distância das Coisas” num duplo sentido: o distanciamento imposto por toda a ficção, ao trabalhar sobre questões ou imagens associadas à revolução; mas também a distância temporal convocada por todos aqueles filmes realizados muitos anos depois, que implicam uma memória mais longínqua da revolução e regressam aos acontecimentos de 1974-76 recorrendo a arquivos, entrevistas e testemunhos, ou reencenando episódios passados. É assim sobre um intervalo temporal mais dilatado que se constrói este núcleo do programa, que se divide entre os “Primeiros Ecos na Ficção” e um trabalho posterior sobre a “Memória de Abril”.

Não se trata de um capítulo construído em torno da resistência à ditadura ou da guerra colonial (que estão no centro de tantos filmes e que exigem outros Ciclos), mas do retrato e da reflexão sobre as transformações ocorridas no período pós-revolucionário e sobre o Portugal que imediatamente lhe sucedeu. Curiosamente, grande parte das primeiras ficções aqui reunidas são já fruto da ressaca, revelando um país novamente triste e conformado após a euforia inicial. Mas as dúvidas, as vitórias e as decepções são abordadas por autores que não só trabalham em cima do momento, como voltam mais tarde à revolução, reinterrogando-a. Regressar “sempre” ao 25 de abril é também anular a “distância das coisas” convocada para o título. É o que fazem todos estes filmes e que está bem presente na prática dos cineastas mais novos que, participando da “filmografia de abril”, simultaneamente representam, mas também atualizam e tornam mais presente a revolução.



DINA E DJANGO

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

NON OU A VÃ GLÓRIA DE MANDAR

de Manoel de Oliveira

com Luís Miguel Cintra, Diogo Dória, Miguel Guilherme, Luís Lucas, Carlos Gomes, António Sequeira Lopes
Portugal, 1990 – 108 min | M/12

A História de Portugal vista à luz das suas derrotas, contada pelo Alferes Cabrita aos homens da sua companhia em plena guerra colonial. Ou um filme sobre militares em guerra que evocam momentos de história, e que termina com a morte do Alferes Cabrita no dia 25 de abril de 1974. Um filme essencial sobre os “Non” da História de Portugal. NON é palavra buscada ao Padre António Vieira, que a chamava “terrível palavra”. Prémio Especial do Júri em Cannes.

> **QUI. [15] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

NATUREZA MORTA – VISAGES D’UNE DICTATURE

de Susana de Sousa Dias

Portugal, França, 2005 – 72 min | M/6

com a presença de Susana de Sousa Dias, a confirmar

Neste seu (multipremiado) filme, mergulhando nos arquivos do Estado Novo, Susana de Sousa Dias trabalhou exclusivamente imagens de arquivo filmadas entre 1926 a 1974, os 48 anos da ditadura portuguesa, cujos “aspectos” aqui se revelam a partir de imagens de atualidades, documentários de propaganda, fotografias de presos políticos e material inédito não montado, dos discursos político e eclesiástico como suporte do regime, das realidades dos prisioneiros políticos, da repressão, do exército e da guerra colonial. Atravessando o período do Estado Novo, NATUREZA MORTA culmina com importantes imagens da revolução de abril, pelo que, à semelhança de NON, é aqui convocado a título de prólogo desta segunda parte do Ciclo. NATUREZA MORTA é uma reflexão sobre todas estas imagens, olhadas em *slow motion*, ao mesmo tempo que antecipa 48, exibido também este mês na Cinemateca. A banda sonora é musical, assinada por António de Sousa Dias.

> **QUI. [15] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

SE A MEMÓRIA EXISTE

de João Botelho

Portugal, 1999 – 25 min

UM ADEUS PORTUGUÊS

de João Botelho

com Ruy Furtado, Isabel de Castro, Maria Cabral, Fernando Heitor, Cristina Hauser, João Perry

Portugal, 1986 – 85 min

duração total da sessão: 100 minutos | M/12

com a presença de João Botelho

Dois filmes de João Botelho separados por mais de dez anos, que evocam a revolução de abril a uma certa distância. SE A MEMÓRIA EXISTE esteve presente no Festival de Veneza e conta com o testemunho de vários capitães de abril e outras figuras implicadas na revolução dos cravos. Estes emprestam a sua

memória a uma menina que descobre o que foi a revolução. UM ADEUS PORTUGUÊS aborda os efeitos da guerra colonial nos portugueses e desenvolve-se como uma reflexão sobre o tempo presente. Estas marcas são dadas pela ausência de um soldado morto na guerra, através de um reencontro familiar doze anos passados sobre a sua morte. Por detrás da cortesia, as personagens nada têm a dizer umas às outras. Com sequências a preto e branco da África portuguesa em 1973 e sequências a cores de Portugal em 1985, a segunda longa-metragem de João Botelho é uma história de guerra e uma história de resignação e fatalismo. A citação inicial que antecipa a impressão de um país amargurado é de Alexandre O’Neill: “A esta pequena dor à portuguesa / tão mansa quase vegetal”. SE A MEMÓRIA EXISTE é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [16] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

ENTREVISTA A ROBERT KRAMER

Portugal, 1998 – 35 min

OUTRO PAÍS

Portugal, 1998 – 70 min

de Sérgio Tréfaut

duração total da sessão: 105 minutos | M/12

com a presença de Sérgio Tréfaut

Composto a partir de imagens de arquivo de autores estrangeiros captadas e filmadas em Portugal por altura dos revolucionários anos de abril de 1974 e 1975, OUTRO PAÍS é o primeiro filme documental de Sérgio Tréfaut, que o apresentou na Cinemateca em 1999 assim: “Voluntária ou involuntariamente, o meu objetivo foi desmentir – através dos filmes, das fotografias e dos depoimentos – a versão hoje banalizada da História, que reduz dois anos de revolução ao golpe militar de 25 de abril e que transforma o protagonismo de toda uma população ao rubro no elogio de dois ou três militares.” A abrir a sessão, uma entrevista com Robert Kramer realizada por Tréfaut no âmbito de OUTRO PAÍS, aqui apresentada na sua integralidade.

> **SEX. [16] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

A SANTA ALIANÇA

de Eduardo Geda

com Io Apolloni, Lia Gama, Henrique Viana, Helena Isabel

Portugal, 1977 – 119 min | M/12

com a presença de Eduardo Geda, a confirmar

Terceira longa-metragem de ficção de Eduardo Geda, depois de SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL e O FUNERAL DO PATRÃO, A SANTA ALIANÇA centra-se na história de uma família de financeiros influentes no período imediatamente posterior à revolução de abril de 1974. A fotografia é de Manuel Costa e Silva, a música e canções de Pedro Osório e os diálogos de Manuel Machado da Luz, com Gonçalves Preto e Eduardo Geda. Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes em 1978.

> **SÁB. [17] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

OS DEMÓNIOS DE ALCÁCER-KIBIR

de José Fonseca e Costa

com António Beringela, Ana Zanatti, Zita Duarte, Sérgio Godinho, Luís Barradas, João Guedes, Artur Semedo
Portugal, 1975 – 88 min | M/12

O percurso de uma pequena companhia teatral pelo Alentejo em vésperas do 25 de abril, percorrido por uma série de símbolos da repressão e revolução que anunciam o fim da ditadura. José Fonseca e Costa devolve-nos a imagem de um país que mergulha num passado recente e nos fantasmas do inconsciente nacional. Segundo escreveu Eduardo Prado Coelho “abre-se aqui uma outra teoria onde aproximadamente se proclama que a liberdade se conquista sempre onde o real tal-qual-se se fende e o imaginário se nos propõe”. Apresentado em Cannes na Quinzena dos Realizadores, teve estreia comercial em Portugal em 1977. Canções de Sérgio Godinho, que tem aqui a sua estreia como ator no cinema português.

> **SÁB. [17] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

AMANHÃ

com Luís Simões, Carla Bolito, João Saboga

Portugal, 2004 – 14 min

DINA E DJANGO

com Maria Santiago, Luís Lucas, Manuela de Freitas, Sínde Filipe, João Perry

Portugal, 1981 – 76 min

de Solveig Nordlund

duração total da sessão: 90 minutos | M/12

com a presença de Solveig Nordlund

Duas ficções de Solveig Nordlund com o 25 de abril de 1974 por horizonte, separadas por muitos anos. A realizadora apresenta AMANHÃ: “Nuno, um rapaz de nove anos, foge de casa na noite de 24 de abril de 1974. Esconde-se num grande edifício que está a ser abandonado à pressa. Só fica ele com um cão de guarda. Acordam de manhã com gritos vindos da rua”. A revolução de 1974 é também o pano de fundo de DINA E DJANGO, em que os dois jovens heróis, dominados por frases de literatura de cordel, vivem uma paixão curta e fatal que deixa atrás de si o trágico rasto de um crime. Baseado num acontecimento verídico, DINA E DJANGO foi o único filme interpretado por Maria Santiago, muito devendo à força da sua presença. Um romance nada convencional cuja história se cruza com a história da revolução e com as suas imagens. À semelhança de A LEI DA TERRA e de outros filmes de Solveig Nordlund desse período, DINA E DJANGO é uma produção do Grupo Zero.

> **SEG. [19] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

A NOITE DO GOLPE DE ESTADO

com Otelo Saraiva de Carvalho

Portugal, 2001 – 52 min

REPÚBLICA, JORNAL DO POVO

Portugal, 1998 – 55 min

de Ginette Lavigne

duração total da sessão: 107 minutos | M/12*com a presença de Ginette Lavigne*

Ginette Lavigne registou, numa série de conversas com Otelo Saraiva de Carvalho a memória viva da crónica dos acontecimentos ocorridos entre dias 24 e 25 de abril de 1974. Um documento sobre a História, como “história”, capaz de repensar a clássica subordinação da palavra em relação à imagem (designadamente as imagens de arquivo) na prática documental. Na linha do espírito revolucionário do pós-25 de abril, com as ocupações de terras, casas e fábricas, em nome do poder popular, REPÚBLICA, JORNAL DO POVO é um filme que, mais de vinte anos depois, reúne as vozes de alguns dos “atores” do chamado “Caso República”, que correspondeu à ocupação do jornal diário *República* pela comissão de trabalhadores, em maio de 1975. REPÚBLICA, JORNAL DO POVO é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [19] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

NO JARDIM DO MUNDO

de Maya Rosa

Portugal, 2004 – 67 min | M/6

“Na imensa planície alentejana, sulcada por estradas novas e transtornada por grandes obras, homens e mulheres, antigos trabalhadores agrícolas desfrutados pelos lavradores de antigamente, confidenciam quanto a vida deles mudou. Lembram-se das condições de miséria às quais eram sujeitos antes do 25 de abril. O trabalho que faziam nos campos do nascer ao pôr do sol não chegava a alimentá-los. Só a fome, a poesia e o sol lhes pertenciam.” Estas são as palavras que têm descrito NO JARDIM DO MUNDO, singular documentário de Maya Rosa, em que ressoam os ecos dos tempos agitados da reforma agrária e dos tempos que a antecederam. Um filme que conquistou muita atenção ao nível nacional e internacional, sendo esta uma oportunidade para uma primeira exibição na Cinemateca.

> **TER. [20] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

LINHA VERMELHA

de José Filipe Costa

Portugal, 2011 – 80 min | M/6

com a presença de José Filipe Costa

LINHA VERMELHA encerra o conjunto de três sessões do Ciclo “25 de Abril, Sempre” dedicadas ao famoso “caso Torre Bela”, em que se incluíram os filmes de Luís Galvão Teles, Vítor Silva e de Thomas Harlan. “Em 1975, a equipa de Thomas Harlan filmou a ocupação da herdade do duque de Lafões, no centro de Portugal. Três décadas e meia depois, LINHA VERMELHA revisita esse filme emblemático do período revolucionário português: de que maneira Harlan interveio nos acontecimentos que parecem desenrolar-se naturalmente frente à câmara? Qual foi o impacto do filme na vida dos ocupantes e na memória sobre esse período?” LINHA VERMELHA resulta de um estudo de caso sobre o filme de Thomas Harlan, mas convoca ainda imagens de outros filmes, como o TORRE BELA, de Luís Galvão Teles. Prémio para melhor longa-metragem portuguesa no IndieLisboa em 2011.

> **TER. [20] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

NINGUÉM DUAS VEZES

de Jorge Silva Melo

com Manuela de Freitas, Luís Miguel Cintra, José Mário Branco, Michael König, Glicínia Quartin

Portugal, Alemanha, França, 1984 – 106 min | M/12

Lisboa, 1983, é a segunda das vezes para as personagens deste filme. Da primeira, na mesma cidade, em 1975, sabe-se em elipse. Em oito anos, o país está muito diferente e os dois casais protagonistas de NINGUÉM DUAS VEZES também. Uma mala sem dona no tapete rolante de um aeroporto, Lisboa como não-lugar, depois de ter sido lugar de tudo. “É uma obra atravessada por imensa tristeza, muito mais do que por imensa aflição. É o filme de quando todos – e tudo – foram embora” (João Bénard da Costa).

> **QUA. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

MUDAS MUDANÇAS

de Saguenail

com António Torres, Manuela Silva, Óscar Branco, Elsa Fortes

Portugal, 1979 – 86 min | M/12

com a presença de Saguenail

Durante um errático passeio pela cidade do Porto, um homem discorre sobre as cenas desconcertantes com que se depara, que correspondem a uma acumulação de fragmentos de contos populares portugueses. Não respondendo às múltiplas interpelações, é confrontando a pergunta: “que fazer, quando tudo se torna possível?”. Uma abordagem crua e iconoclasta do Portugal pós-revolucionário. O texto, que é atravessado por pontuais e metafóricas reflexões sobre a natureza da imagem cinematográfica (“A imagem é como um líquido, não se deve agitar...”), é integralmente dito em *off*. “Alegoria de uma revolução recém-desaguada em águas de bacalhau” é também uma crítica ao papel de espectador. Um filme extremamente singular em primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [22] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

O REI DAS BERLENGAS

de Artur Semedo

com Mário Viegas, Zita Duarte, Santos Manuel,

Paula Guedes, Artur Semedo

Portugal, 1978 – 117 min | M/12

O REI DAS BERLENGAS corresponde à tentativa de criar um burlesco português através de uma sátira que ilustra a história de Portugal desde a Independência até à revolução de abril, referindo-se em particular à descolonização. É durante o processo desta que um tal D. Lucas Telmo de Midões (um muito divertido Mário Viegas) reivindica a independência das ilhas Berlengas. São muitos os que compõem a prole de inesperados convidados, num filme que testemunha o espírito subversivo de Artur Semedo.

> **SEX. [23] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

OXALÁ

de António-Pedro Vasconcelos

com Manuel Baeta Neves, Marta Reynolds, Laura Soveral, Judite Maigre, Lia Gama, Ruy Furtado, Karen Blangueron

Portugal, 1980 – 133 min | M/12

com a presença de António-Pedro Vasconcelos

Entre 25 de abril de 1974 e outubro de 1978, um jovem exilado em Paris faz várias viagens a Portugal, experiência que o argumento de OXALÁ trabalha através de uma série de retratos femininos. “De OXALÁ dizia-se que era um filme de mediações (‘só se tem acesso ao que se deseja através de mediações’, escreveu Eduardo Prado Coelho). Permite-se-nos deslocarmos ligeiramente a mesma ideia: OXALÁ é o desejo de pôr em imagens uma memória possível do 25 de abril mediado por uma forma cinematográfica alheia” (M.S. Fonseca).

> **SEX. [23] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

VERDE POR FORA, VERMELHO POR DENTRO

de Ricardo Costa

com Rogério Paulo, Adelaide João, Helena Isabel

Portugal, 1980 – 123 min | M/12

com a presença de Ricardo Costa

Ficção produzida num regime independente, como aliás acontece com vários dos filmes de Ricardo Costa, que é também o realizador de CRAVOS DE ABRIL, que mostrámos na primeira parte do Ciclo, VERDE POR FORA, VERMELHO POR DENTRO é um título pouco visto da “filmografia de abril”. Como descreve José de Matos-Cruz em *O Cais do Olhar*, “um homem de meia-idade

chega a Portugal, acompanhado de duas filhas e uma governanta fiel, a fim de executar o ambicioso projeto duma plantação de bananas que contribuiria, decisivamente, para consolidar a economia nacional, abalada pela revolução de abril. O objetivo falha, ao mesmo tempo que se agrava o conflito latente com as raparigas...”. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [24] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

A CULPA

de António Victorino d’Almeida

com Sinde Filipe, Mário Viegas, Marília Gama, Estrela Novais, Paula Guedes

Portugal, 1980 – 117 min | M/12

com a presença de António Victorino d’Almeida

Escrito, realizado e produzido por António Victorino d’Almeida, que é também autor da música original do seu filme, A CULPA é um dos primeiros filmes portugueses de ficção, depois do 25 de abril, a fazer da guerra colonial e das suas consequências a sua matéria narrativa. A história segue a personagem de um ex-combatente na Guiné, regressado a Lisboa com os fantasmas das experiências aí vividas. Segundo palavras do próprio realizador: “o filme joga em cores berrantes, numa linguagem berrante, e tudo isso é característico da minha maneira de trabalhar em música. Por isso, o aspecto mais musical do filme não está na música, esta é apenas um estofa, está nele próprio”.

> **SÁB. [24] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

A CONFEDERAÇÃO – O POVO É QUE FAZ A HISTÓRIA

de Luís Galvão Teles

com Margarida Carpinteiro, Carlos Cabral, Ana Zanatti, Artur Semedo, Luís Santos, Constança Navarro, Ricardo Pais

Portugal, 1977 – 108 min | M/12

com a presença de Luís Galvão Teles, a confirmar

Lisboa sitiada e vigiada, numa parábola de “antecipação científica”, que evoca Orwell e ALPHAVILLE, de Godard, na sua descrição de uma sociedade totalitária do futuro. O realizador junta material documental sobre a revolução de abril a elementos de ficção, para inventar uma outra realidade. “Documento de uma época e tentativa de instaurar novos códigos no cinema português”, assim o definiu Frederico Lourenço. Música de Sérgio Godinho, José Mário Branco e Fausto.

> **SÁB. [24] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

O MEU NOME É...

de Fernando Matos Silva

com Rui Mendes, Orlando Ramos, Margarida Gouveia Fernandes

Portugal, 1978 – 124 min | M/12

com a presença de Fernando Matos Silva

O MEU NOME É... integra o que se costuma designar por filmografia portuguesa do 25 de abril, refletindo a situação política e social do país nos anos posteriores à revolução de 1974 e um ânimo explicitamente militante. Produzido pela Cinequipa, O MEU NOME É... parte de um referente documental, as “filmagens das manifestações populares” que se realizavam por todo o país logo a seguir a 1974, propondo-se refletir sobre elas por meio da ficção e pela rememoração das suas personagens, que recordam a revolução e os acontecimentos subsequentes. Uma primeira tentativa de abordar a revolução, mas também o modo como foram tratadas as suas imagens. As personagens discutem o radicalismo da ação e o alcance de um cinema de intervenção, mas também o poder da imagem e a ordem imposta pelo



OXALÁ

discurso. O MEU NOME É... termina significativamente com *Grândola* na mesa de montagem.

> **SEG. [26] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

25 ANOS DEPOIS

Portugal, 2001 – 53 min

AMANHÃS QUE AINDA CANTAM

Portugal, 2005 – 25 min

de João Matos Silva

duração total da sessão: 78 minutos | M/12

com a presença de João Matos Silva

Dois documentários que regressam a figuras e a histórias que fizeram a revolução, sendo que João Matos Silva, através da sua participação no coletivo da Cinequipa, foi um dos realizadores que mais filmou durante o PREC. Uma sessão que representa os tantos filmes de entrevistas produzidos nos últimos anos, que se revelam como verdadeiros registos de história oral ao documentarem testemunhos de vários dos protagonistas da História. Nestes dois títulos encontramos várias mulheres que tiveram um papel importantíssimo em todo o processo revolucionário, entre elas, Isabel do Carmo, Margarida Coelho, Maria Belo e Manuela Fernanda. As certezas e as dúvidas, as vitórias e as deceções, as conquistas e os retrocessos.

> **SEG. [26] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

ELOGIO AO 1/2

de Pedro Sena Nunes

Portugal, 2005 – 70 min | M/6

com a presença de Pedro Sena Nunes, a confirmar

Retrato do Bairro 25 de Abril da Meia Praia, Lagos, desenvolvido num plano arquitetónico que se seguiu a 1974 para requalificar urbanisticamente o conjunto de barracas de junco aí existentes para a população de pescadores. Na época, Zeca Afonso dedicou uma canção aos “Índios da Meia-Praia” que António da Cunha Telles, por sua vez, filmou em 1976. A convite da Faro Capital da Cultura 2005, Pedro Sena Nunes filmou ELOGIO AO 1/2 pretendendo apresentar “uma combinação de três níveis diferenciados: imagem, som e palavras de testemunhos vivos do que foi e do que é viver na Meia Praia”.

> **TER. [27] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

PORTO 1975

de Filipa César

Portugal, 2010 – 10 min

AS OPERAÇÕES SAAL

de João Dias

Portugal, 2007 – 120 min

duração total da sessão: 130 minutos | M/12

com a presença de João Dias

Dois documentários recentes que, vários anos depois, regressam ao trabalho desenvolvido pelo importante programa SAAL (Serviço Ambulatório de Apoio Social, 1974-76). Em PORTO 1975, um longo plano sequência atravessa a Cooperativa das Águas Férreas da Bouça, um complexo de habitação social projetado por Álvaro Siza Vieira e parte integrante do SAAL. Estamos no Porto, em 2010, mas a memória sobre as complexas condições de construção destas habitações regressa a um passado um passado tumultuoso, o Portugal quente de 1975. AS OPERAÇÕES SAAL é o mais abrangente documento deste período crítico do país e da sua história recente e deste projeto de habitação que envolveu arquitetos e população numa iniciativa única e revolucionária em que a arquitetura portuguesa dava um passo único na sua afirmação dentro e fora de portas. A sessão estabelece a ponte com outros filmes já mostrados na primeira parte do Ciclo que decorreu no mês de abril, que documentavam “a quente” as operações do SAAL. Primeiras exposições na Cinemateca.

> **TER. [27] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

PARAÍSO PERDIDO

de Alberto Seixas Santos

com Rui Mendes, Maria de Medeiros, Manuela de Freitas, Carlos Daniel

Portugal, 1992 – 90 min | M/12

com a presença de Alberto Seixas Santos, a confirmar

Dez anos depois de GESTOS & FRAGMENTOS, Seixas Santos voltou a filmar construindo uma ficção sobre personagens desconstruídas com a História recente de Portugal como pano de fundo reflexivo. Um professor universitário de meia-idade e uma rapariga com menos trinta anos do que ele partilham uma ligação feita de trocas de confissões e de memórias. A descoberta da loucura como traço comum ao passado de ambos será decisiva para a solidão de cada um deles.

> **QUA. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



PARAÍSO PERDIDO

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

ANTES DE AMANHÃ

de Gonçalo Galvão Teles

com Filipe Duarte, Beatriz Batará, Adriano Luz,

Albano Jerónimo e Joaquim Leitão

Portugal, 2007 – 16 min

ÁGUAS MIL

de Ivo M. Ferreira

com Gonçalo Waddington, Adelaide João, Cândido Ferreira,

Hugo Tourita, Joana Seixas, Lídia Franco

Portugal, 2009 – 85 min

duração total da sessão: 101 minutos | M/12

com a presença de Gonçalo Galvão Teles, a confirmar

Duas ficções muito recentes, de autores de uma nova geração que regressam ao período revolucionário. Gonçalo Galvão Teles realizou ANTES DE AMANHÃ, curta-metragem que acompanha um momento crucial da vida de Mário, fotógrafo que se sente ameaçado e perseguido pela polícia política do antigo regime na madrugada do dia 25 de abril. A banda sonora é da autoria de Bernardo Sassetti. Segunda longa-metragem de ficção de Ivo M. Ferreira, ÁGUAS MIL revisita as memórias portuguesas do período pós-revolucionário centrando-se na personagem de um jovem encenador em crise pessoal, cujo pai desapareceu logo após o 25 de abril de 1974, e num momento em que se sente bloqueado com a peça de teatro político em que está a trabalhar. O filme segue em viagem com a sua personagem em direção à descoberta dos segredos do seu passado familiar que refletem a História portuguesa recente.

> **QUA. [28] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL/ PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO

A NOITE SAIU À RUA

Portugal, 1987 – 4 min

O CRAVO DA LIBERDADE

Portugal, 1996 – 5 min

de Abi Feijó

O BOBO

de José Álvaro Morais

com Fernando Heitor, Paula Guedes, Isabel Ruth, João Guedes

Portugal, 1982 – 120 min

duração total da sessão: 129 minutos | M/12

Baseando-se em desenhos originais de João Abel Manta extraídos do livro *Caricaturas Portuguesas dos Anos de Salazar*, A NOITE SAIU À RUA é um belíssimo filme de Abi Feijó, que significa uma revolução no campo da própria animação portuguesa: “As noites são dias escondidos do outro lado dos nossos desejos. Mas algumas permanecem como sombras flutuantes a deformar as imagens indefesas do quotidiano. Rostos feridos de ausência, figuras hirtas de silêncio, terras salpicadas de sangue... E vamos morrendo adormecidos, indiferentes, até que as manhãs aconteçam.” O CRAVO DA LIBERDADE é um filme de animação evocativo do 25 de abril, realizado pelos alunos da Escola EB 2.3 de Caldas das Taipas. O projeto inicial do filme de José Álvaro Morais, uma adaptação de *O Bobo* de Alexandre Herculano, tornou-se, com o tempo, uma reflexão sobre a obra literária e a sua representação contemporânea. O filme é fascinante porque reflete, na sua construção, a passagem do tempo (acossado por inúmeras dificuldades de produção, o processo de feitura do filme foi longo e as transformações da sociedade portuguesa nos anos a seguir ao 25 de abril de 1974. Um filme fundamental na cinematografia portuguesa dos últimos 40 anos.

> **QUI. [29] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

JUVENTUDE EM MARCHA

de Pedro Costa

com Alberto Barros “Lento”, Antonio Semedo “Nhurro”, Ventura, Vanda Duarte

Portugal, França, Suíça, 2006 – 155 min / legendado em português | M/12

Pedro Costa voltou à comunidade do Bairro das Fontainhas,

depois de OSSOS e NO QUARTO DA VANDA: “Em JUVENTUDE EM MARCHA, o bairro está já destruído e segue um dos seus residentes, Ventura. É um filme sobre um homem que carrega um passado, um homem com fantasmas. O filme também lida com a relação filial (...). É uma história de fidelidade ao nascimento de um bairro, e Ventura contribui muito para esta história de fidelidade”. Mas Ventura arrasta consigo a memória dos dias da revolução, um aspecto muito presente em SWEET EXORCIST, curta-metragem que integra CENTRO HISTÓRICO, que infelizmente não pode ser programado agora. Fica assim a referência.

> **QUI. [29] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

SESSÃO ESPECIAL

CINEMA – ALGUNS CORTES: CENSURA II

de Manuel Mozos

Portugal, 2014 – 60 min | M/6

sessão apresentada por Manuel Mozos e Margarida Sousa

A partir de várias horas de cortes realizados pela Comissão de Censura entre 1948 e 1971 conservados pela Cinemateca, Manuel Mozos assina um segundo filme de montagem através do qual se dá a ver a violência da censura enquanto negação da possibilidade de olhar estas imagens. Se o primeiro dos filmes, CINEMA – ALGUNS CORTES: CENSURA, foi realizado em 1999 por ocasião do 25º aniversário do 25 de abril e tem um carácter mais genérico, o segundo “capítulo” concentra-se em cortes realizados por motivos políticos. Primeira exposição na Cinemateca.

> **SEX. [30] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL

25 DE ABRIL, UMA AVENTURA PARA A DEMOKRACYA

de Edgar Pêra

Portugal, 2000 – 17 min

SATURADO

de Tiago Afonso

Portugal, 2009 – 20 min

A CAÇA REVOLUÇÕES

de Margarida Rêgo

Portugal, 2013 – 11 min

duração total da sessão: 48 minutos | M/12

com a presença de Edgar Pêra, Tiago Afonso e Margarida Rêgo

Três filmes que se apropriam e trabalham arquivos vários do 25 de abril, no sentido da sua reinterpretação à luz do presente. 25 DE ABRIL, UMA AVENTURA PARA A DEMOKRACYA é um documentário experimental no inconfundível estilo de Edgar Pêra, um filme sobre o fim do fascismo e a revolução, visto a partir das ruas e dos rostos das pessoas. Mais do que mostrar o golpe militar, revela a adesão popular ao movimento. Imagens e sons do passado misturam-se com imagens e sons do presente (manifestações de apoio à independência de Timor). Uma produção do Centro de Documentação 25 de Abril. SATURADO é um triptico que explora a saturação da cor e é simultaneamente um projeto saturado de referências dispersas ao 25 de Abril, como sejam a proliferação dos sistemas de vigilância ou as palavras de Camilo Mortágua, quando desabafa que “os portugueses pensaram que a revolução estava feita, logo voltaram para casa”. Uma reflexão sobre a necessidade de transformação, que atravessa vários dos filmes de Tiago Afonso e que aqui passa por estas imagens. A CAÇA REVOLUÇÕES é o mais recente filme da “filmografia de abril” presente neste programa. Tendo tido a sua primeira apresentação pública no IndieLisboa’14, esta curta-metragem de Margarida Rêgo interroga a revolução de abril, que não foi vivida pela realizadora, mas que é convocada a partir de uma fotografia da época.

> **SEX. [30] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

A CINEMATECA COM O INDIELISBOA

EM COLABORAÇÃO COM O INDIELISBOA'14

O programa completa o apresentado em abril, numa colaboração entre a Cinemateca e o festival IndieLisboa, na sua 11ª edição, assente na proposta de uma série de sessões programadas no contexto da secção do festival *Director's Cut* (concebida como de apresentação de títulos redescobertos, restaurados ou que refletem a história do cinema), títulos documentais recentes e a reavistagem de filmes convocados pelos protagonistas dos primeiros num *Director's Cut em Contexto*. É o caso *TRESPASSING BERGMAN* de Jane Magnusson e Hynek Pallas, que convida à reavistagem de *O ROSTO* de Ingmar Bergman. Mas também os de *ROSSO CENERE*, de Augusto Contento e Adriano Aprà filmado a partir da referência de *STROMBOLI* de Rossellini; *UN CHAT SUR L'ÉPAULE*, de Julie Conte, focado em Jean-Pierre Beauviala; e o das curtas-metragens *HEAD, TAIL, RAIL*, de Hugo Olim, e *MEMÓRIA DA MEMÓRIA* de Paula Gaitán. No quadro das secções dedicadas pelo IndieLisboa a Claire Simon na sua secção *Herói Independente*, a cineasta francesa vai estar na Cinemateca a apresentar o seu filme *MIMI*. *MIMI* bem como os filmes programados no núcleo *Director's Cut* são primeiras exibições na Cinemateca.



ROSSO CENERE

DIRECTOR'S CUT

HEAD, TAIL, RAIL

de Hugo Olim

Portugal, 2014 – 6 min

ROSSO CENERE

de Augusto Contento, Adriano Aprà

França, Itália, 2013 – 60 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 66 min | M/16

O filme de Augusto Contento e Adriano Aprà volta a um título fundamental da cinematografia italiana, o primeiro dos filmes de Rossellini com Ingrid Bergman, *STROMBOLI*, *TERRA DI DIO* (1950), filmado na ilha vulcânica de Stromboli em cuja poética se detém. *ROSSO CENERE* integra imagens de arquivo da cópia restaurada de *STROMBOLI*, sequências documentais de Vittorio De Seta e filmes amadores inéditos de Ingrid Bergman. Tem por protagonistas quatro homens originários da ilha que estiveram envolvidos na produção do filme e o próprio Adriano Aprà, crítico de cinema especialista na obra de Rossellini. A abrir a sessão, é apresentada a curta-metragem do realizador madeirense Hugo Olim, que trabalha no campo das artes visuais: *HEAD, TAIL, RAIL* parte de um conjunto de bobines 35mm abandonadas em salas de cinema, revelando “as imagens veladas e esquecidas pela indústria cinematográfica comercial”.

> **SEX. [02] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DIRECTOR'S CUT

MEMÓRIA DA MEMÓRIA

de Paula Gaitán

com Ava Rocha, Catherine Faux, Eryk Rocha, Paula Gaitán, Viva Aude

Brasil, 2013 – 25 min

UN CHAT SUR L'ÉPAULE

de Julie Conte

França, 2013 – 52 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 77 min | M/16

com a presença de Paula Gaitán

No filme de Julie Conte, Jean-Pierre Beauviala, o protagonista, é apresentado como “inventor de câmaras desde 1971”. Propondo uma história de cinema, iniciada há quarenta anos em Grenoble, que se cruzou intimamente com a de Jean-Luc Godard (pelo desejo de uma câmara 35mm de características semelhantes à Aanton 7A 16mm, conhecida como “o gato”), a sinopse de *UN CHAT SUR L'ÉPAULE* acrescenta que as câmaras inventadas por Beauviala nos seus ateliers “permitiram um ‘cinema ligeiro, na natureza’”. Há cineastas que se lembram. Hoje, já nada é pesado. O mercado está saturado com novos instrumentos. Todos experimentam novos modos de rodar. E Beauviala continua a inventar. A que utopia se mantém fiel?” Em *MEMÓRIA DA MEMÓRIA*, Paula Gaitán, cineasta, fotógrafa e artista visual, propõe um “filme-anotação” sob a forma de ensaio a partir de um trabalho em material Super 8. “Aquele que não tem limites, pleno de afeto e imaginação”, diz a sinopse.

> **SÁB. [03] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DIRECTOR'S CUT EM CONTEXTO

ANSIKTET

O Rosto

de Ingmar Bergman

com Ingrid Thulin, Max von Sydow, Ake Fridell, Bibi Andersson

Suécia, 1958 – 96 min / legendado em português | M/12

Foi com *O ROSTO* que Bergman passou a ser visto como um cineasta “hermético” e “difícil”, depois do impacto causado por *SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO*, *O SÉTIMO SELO* e *MORANGOS SILVESTRES*. Foi considerado durante algum tempo o filme mais críptico de Bergman, embora obras muito mais áduas estivessem por vir. Bergman tinha em mente uma comédia, mas o filme tem início com um andamento trágico, antes de passar a um jogo sobre a ilusão das aparências. Ingrid Thulin tem nesse filme um dos seus mais fortes desempenhos, fazendo-se passar por um rapaz em certo momento. *Segunda passagem a 6 de maio, às 15h30 em “Outras Sessões de Maio”* (ver entrada respetiva).

> **SÁB. [03] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DIRECTOR'S CUT

TRESPASSING BERGMAN

de Jane Magnusson, Hynek Pallas

Suécia, 2013 – 107 min / legendado eletronicamente em português | M/16

O filme de Jane Magnusson e Hynek Pallas “sobre” Ingmar Bergman trata de facto de uma invasão, filmando a visita de uma série de notáveis à mítica casa do realizador sueco na remota ilha de Farö, construída em 1960 como escolha para uma vida salvaguardada de intrusões. É o espaço de Ingmar Bergman – também o espaço de muitos dos seus filmes – que *TRESPASSING BERGMAN* visita, levando consigo cineastas como Claire Denis ou Michael Haneke, parte de um elenco que, na “ilha de Bergman” e noutros locais do mundo, evoca a importância da sua vida e obra, e de que fazem também parte Ang Lee, Zhang Yimou, Woody Allen, Francis Ford Coppola, Takeshi Kitano, Holly Hunter, Wes Anderson, Robert De Niro, Martin Scorsese, Isabella Rossellini, Harriet Andersson ou Laura Dern.

> **SÁB. [03] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HERÓI INDEPENDENTE

MIMI

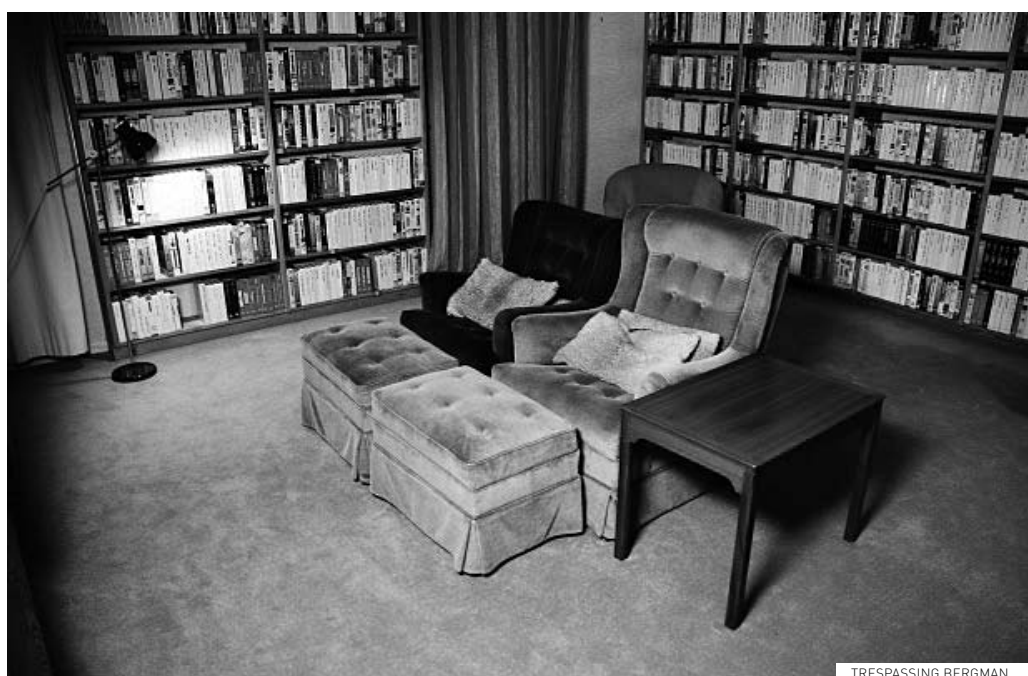
de Claire Simon

França, 2003 – 105 min / legendado eletronicamente em português | M/16

com a presença de Claire Simon

Mimi Chiola é a romaneca protagonista deste singular filme documental de Claire Simon, que a filma em Nice, com canções italianas em fundo. *MIMI* é fruto de um encontro entre as duas, registando o gosto de contar histórias de Mimi, que percorre as ruas de Nice com a realizadora: “uma filma e a outra fala”, refere a sinopse. Para Claire Simon, “a banalidade contém a ficção” e é com a ficção por referente que tem trabalhado as situações de ficção nos seus filmes documentais: “Sempre disse que *COÛTE QUE COÛTE* estava ligado aos filmes negros americanos, que *RÉCRÉATIONS* era para mim Shakespeare. *MIMI* está ligado a Péric e *800 KM DE DIFFÉRENCE* a Eustache e Renoir. [...] A diferença entre mim e etnólogos é que eu, quando filmo, penso em Hitchcock, Scorsese ou Godard”.

> **SEX. [02] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



TRESPASSING BERGMAN

THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM

EM COLABORAÇÃO COM A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE LISBOA SOBRE FILOSOFIA E CINEMA

A Cinemateca associa-se à Conferência Internacional de Lisboa sobre Filosofia e Cinema, "Thinking Reality and Time through Film", a decorrer em Lisboa entre 6 e 10 de maio na Biblioteca Nacional, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no Goethe Institut e na Cinemateca, numa organização do CFUL-Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e da C.R.I.M. Produções com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Goethe Institut Lisboa, acolhendo a projeção de sete filmes de Andrei Ujica (OUT OF THE PRESENT), Angela Schanelec (NACHMITTAG e ORLY), Peter Weibel (CHANTS OF THE PLURIVERSE), Peter Sloterdijk (BABYLON), Christoph Korn (FACE II) e Susana de Sousa Dias (48). A conferência propõe-se pensar a realidade e o tempo através do cinema: "Durante as últimas duas décadas o cinema tem sido cada vez mais reconhecido como um meio de reflexão filosófica, numa perspetiva ontológica e epistemológica. Mas o que significa entender o cinema como um ato de filosofar? Podemos aceder a um conhecimento específico e fiável do mundo e da nossa relação com ele através de uma estética de imagens em movimento? Tendo em conta o pressuposto de que o cinema dá continuidade ao mundo – o que é a essência do cinema e qual é efetivamente a sua ligação com a realidade?"



OUT OF THE PRESENT

de Andrei Ujica

com Anatoli Arzbarski, Sergei Krikalev, Helen Sharman, Aleksandr Volkov

Alemanha, 1996 – 92 min / legendado em inglês | M/12

com a presença de Andrei Ujica

O romeno Andrei Ujica tornou-se conhecido pelo seu trabalho de 1992 que reflete sobre as relações entre o poder político e os media a partir de doze horas de imagens amadoras, VIDEOGRAMAS OF A REVOLUTION, correalizado com Harun Farocki. OUT OF THE PRESENT foi o seu filme documental seguinte, centrado na experiência do cosmonauta soviético Sergei Krikalev, que passou dez meses a bordo de um MIR em missão espacial enquanto, na Terra, a União Soviética entrava em colapso. Quando Krikalev regressou da sua missão no Espaço em março de 1992, o seu país chamava-se Rússia. OUT OF THE PRESENT é considerado um dos filmes de culto da não ficção dos anos noventa. Primeira exibição na Cinemateca.

> SEG. [05] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUA. [07] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

NACHMITTAG

"De Tarde"

de Angela Schanelec

com Jirka Zett, Miriam Horwitz, Angela Schanelec, Fritz Schediwy

Alemanha, 2007 – 97 min / legendado em inglês | M/12

com a presença de Angela Schanelec

Realizadora, argumentista e atriz alemã, Angela Schanelec é reconhecida como uma das mais singulares autoras do cinema alemão contemporâneo. NACHMITTAG centra-se na personagem de um jovem escritor, Konstantin, que vive com um tio numa casa à beira de um lago e é visitado pela mãe e um amor de juventude. Adaptando livremente A Gaivota de Tchekov, o filme é um retrato de família e solidões pungentes, narrativamente balizadas ao longo de três tardes de verão. Angela Schanelec interpreta o papel da mãe, atriz (Irene). "Diálogos intensos que raramente conduzem a uma verdadeira conversa e um trabalho de câmara que observa implacavelmente as consequências de uma introversão extrema servem para fixar a insustentável leveza do ser da existência humana" (Festival Internacional de Cinema de Roterdão). Primeira exibição na Cinemateca.

> SEG. [05] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

GÉSANGE DES PLURIVERSUMS / CHANTS OF THE PLURIVERSE

de Peter Weibel

Alemanha, 1986/88 – 100 min / sem diálogos | M/12

com a presença de Peter Weibel

Artista plástico, programador, investigador, teórico, o austríaco Peter Weibel tem também trabalhado no cinema. CHANTS OF THE PLURIVERSE "é uma escultura vídeo feita de um meio eletrónico, imaterial. Assim, não articula o clássico conceito do espaço com as suas constantes quantitativas, mas o relativista espaço-tempo eletrónico. Lida com a transformação tecno que atravessou o mundo na década de oitenta usando uma variedade de técnicas eletrónicas e digitais de criação de imagem, à época novas. (...) É um poema metafísico do espaço-tempo eletrónico da cultura dos media e da terceira revolução em comunicação, a digitalização." Primeira exibição na Cinemateca.

> QUA. [07] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

BABYLON

de Peter Sloterdijk

Alemanha, 2012 – 180 min / legendado em inglês | M/12

com a presença de Peter Sloterdijk

BABYLON é o registo vídeo da récita de estreia, a 27 de outubro de 2012, em Munique, da ópera homónima de Peter Sloterdijk (libretto), com música de Jörg Widmann, conduzida por Kent Nagano e encenada por Carlus Pedrissa em Munique. Uma "ópera em sete retratos". Primeira exibição na Cinemateca.

> QUI. [08] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

GESICHT / FACE II

de Christoph Korn

Alemanha, 2013 – 51 min / legendado em inglês | M/12

com a presença de Christoph Korn

O trabalho de Christoph Korn, de que se apresenta um dos excertos, baseia-se nos 23 minutos subsistentes do filme de propaganda nazi Theresienstadt. Ein Dokumentarfilm aus dem jüdischen Siedlungsgebiet / "TEREZIN: UM FILME DOCUMENTAL SOBRE O RESTABELECIMENTO JUDEU", filmado entre agosto e setembro de 1944 no campo de concentração de Theresienstadt como um pseudo documental sobre a vida no gueto de Terezin. "Guiado pelo desejo de assinalar falhas temporais e buracos na aparentemente homogénea estrutura narrativa do filme de propaganda, Christoph Korn desacelerou o filme inúmeras vezes. O filme em 12 horas [na sua versão integral televisiva] que assim criou constitui a base de uma conversa que Antoine Beuger e Christoph Korn tiveram a 3 de junho de 2012. Esta conversa acompanha o filme constituindo a sua banda sonora." Primeira exibição na Cinemateca.

> SEX. [09] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

48

de Susana de Sousa Dias

Portugal, 2009 – 93 min / legendado em inglês | M/12

com a presença de Susana de Sousa Dias

Prosseguindo o trabalho que tem vindo a desenvolver, designadamente em NATUREZA MORTA-VISAGES D'UNE DICTATURE, Susana de Sousa Dias centrou-se em 48 num núcleo de fotografias de cadastro de prisioneiros políticos da ditadura portuguesa, procurando "mostrar os mecanismos através dos quais um sistema autoritário se tentou perpetuar, durante 48 anos", questionando "O que pode uma fotografia de um rosto revelar sobre um sistema político? O que pode uma imagem tirada há mais de 35 anos dizer sobre a nossa atualidade?" O filme fixa os rostos cadastrados em fotografias dos arquivos da PIDE e as vozes que testemunham experiências terríveis de sofrimento e tortura. Produção Kintop.

> SEX. [09] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

ORLY

de Angela Schanelec

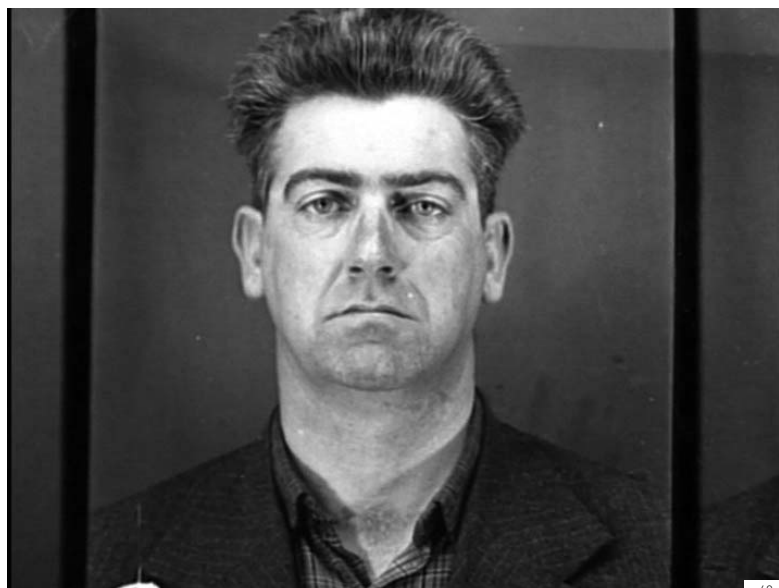
com Josse De Pauw, Maren Eggert, Natacha Régnier

Alemanha, França, 2010 – 84 min / legendado em inglês | M/12

com a presença de Angela Schanelec

Em ORLY, Angela Schanelec capta os olhares e as histórias de passageiros em trânsito no aeroporto parisiense de Orly. "Angela Schanelec pratica uma espécie de dramaturgia em surdina, muito precisa, com um fundo psicológico silencioso e fugidio a orientar os retratos das personagens e dos seus relacionamentos. Em ORLY procura, chamemos-lhe assim, uma dificuldade adicional ao seu método: a atmosfera vibrante do aeroporto parisiense, para o meio do qual ela lançou as personagens. Introduzir a ficção no documentário, recortar ao documentário a ficção. Mas fundamentalmente trata-se de desafiar a interioridade dos relatos cruzados de Schanelec a partir do ambiente agitado do aeroporto – típico 'não-lugar', filmado como interim, sítio entre sítios – e fazer dele o grande coro que acompanha as personagens no seu tempo suspenso" (Luís Miguel Oliveira, *Ipsilon*). Primeira exibição na Cinemateca.

> SÁB. [10] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



PANORAMA OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE PORTUGAL / CINEMA ETNOGRÁFICO ALEMÃO CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO

EM COLABORAÇÃO COM PANORAMA 2014 8ª MOSTRA DO DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS,
O MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA E O GOETHE INSTITUT PORTUGAL

À semelhança de anos anteriores, a Cinemateca volta a associar-se ao Panorama Mostra do Documentário Português, este ano na sua oitava edição, a decorrer entre 9 e 15 de maio. Na Cinemateca têm lugar seis sessões no contexto de duas das rubricas do Panorama 2014, que igualmente decorrem noutros espaços. A primeira, "Tema em Foco", no contexto do programa "Olhares Estrangeiros / Cinema Etnográfico Alemão", é dedicado à visão específica sobre Portugal do escritor e documentarista Hubert Fichte (1935-1986), e a filmes do Instituto do Filme Científico de Göttingen (Institut für den Wissenschaftlichen Film, Göttingen) realizados em Portugal em 1970, com a colaboração de Ernesto Veiga de Oliveira e Benjamim Pereira, com vista ao projeto da "Enciclopédia Cinematográfica". Na segunda, a secção "Percurso no Documentário Português", no contexto da retrospectiva dedicada a "Catarina Alves Costa: O Despontar de Uma Geração", estão programadas quatro sessões reveladoras do trabalho de Catarina Alves Costa, realizadora com formação antropológica e uma obra relevante no domínio do cinema etnográfico, central no documentário português que conheceu um novo fôlego a partir dos anos noventa. Os textos das notas que se seguem foram preparados pelo Panorama, cujos programadores acompanharão as sessões. Os filmes do programa são primeiras exposições na Cinemateca.

OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE PORTUGAL /
O CINEMA ETNOGRÁFICO ALEMÃO

STOCKSPIEL IN BASTO

Jogo do Pau em Basto

de F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte

Alemanha, 1970 – 8 min / sem som

DRESCHEN UND DRESCHBRAUCH IN TECLA

Uma Malha em Tecla

de F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte

Alemanha, 1970 – 22 min

KIRCHFEST "ROMARIA" VON SALVADOR DO MUNDO

Romaria do Salvador do Mundo

de F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte

Alemanha, 1970 – 15 min

STIERKAMPF IN FORCALHOS

Tourada em Forcalhos

de F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte

Alemanha, 1970 – 24 min

duração total da projeção: 69 min | M/12

O que pode um olhar estrangeiro sobre a etnografia portuguesa? Cultura, religião, práticas, usos e costumes, uma visão alemã do mundo rural português nos anos setenta com a colaboração de Ernesto Veiga de Oliveira e Benjamim Pereira. O cinema e a antropologia visual em foco, o registo, o olhar e a construção de imagens.

> [SEG. \[12\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)



KIRCHFEST "ROMARIA" VON S. BARTOLOMEU DO MAR

Romaria de S. Bartolomeu do Mar

de F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte

Alemanha, 1970 – 21 min

TANGFISCHEREI BEI CASTELO DO NEIVA

Apanha do Sargaço em Castelo do Neiva

de F. Simon e M. Schorsch

Alemanha, 1970 – 12 min / sem som

FISCHEREI MIT DEM ZUGNETZ IN TORREIRA

Pesca de Arrasto em Torreira

de F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch

Alemanha, 1970 – 18 min / sem som

DER FISCHMARKT UND DIE FISCHER

O Mercado do Peixe e os Peixes

de Hubert Fichte

Alemanha, 1968 – 9 min / legendado em português

duração total da projeção: 60 min | M/12

Mais um olhar etnográfico alemão sobre aspetos característicos de Portugal, que o Instituto Göttingen quis preservar para a posteridade. São filmes canónicos em relação ao que à época a etnografia pensava do cinema e, por isso, retratam sem efeitos, "objetivamente", a romaria, a apanha do sargaço ou a pesca de arrasto. É precisamente essa objetividade que vemos questionada na "peça" de Fichte, praticante de um método que o próprio designava de "etnopoiesia".

> [SEG. \[12\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)



CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO

A SEDA É UM MISTÉRIO

Portugal, 2003 – 36 min

FALAMOS DE ANTÓNIO CAMPOS

Portugal, 2009 – 60 min

de Catarina Alves Costa

duração total da projeção: 96 min | M/6

com a presença de Catarina Alves Costa

Essencialmente uma sessão que cultiva o cinema no campo. Em A SEDA É UM MISTÉRIO, Catarina Alves Costa realiza um segundo episódio sobre a artesã Teresa Frade, agora na espantosa produção de seda na região de Castelo Branco. Em FALAMOS DE ANTÓNIO CAMPOS, a realizadora dá-nos um retrato de um cineasta excepcional a que chamaram de amor e que filmou singularmente o país nos anos sessenta e setenta.

> [TER. \[13\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO

MAIS ALMA

de Catarina Alves Costa

Portugal, 2001 – 60 min | M/6

com a presença de Catarina Alves Costa

Em Cabo Verde, percebe-se, a terra é pouco fértil, falta água, falta dinheiro. Mas os batuques rufam e a música sai dos instrumentos, os corpos treinam acrobacias e dançam, os ensaios apuram a representação, as vozes cantam e contam, veladamente, histórias de emigração e de opressão...e há "mais alma". Orlando Pantera, já desaparecido, pode ser o nosso cicerone.

> [TER. \[13\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO

FERNANDO TÁVORA, MODERNIDADE PERMANENTE

Portugal, 2012 – 20 min

O DESEJO DE SABER

Portugal, 2011 – 60 min

de Catarina Alves Costa

duração total da projeção: 80 min | M/6

com a presença de Catarina Alves Costa

A produção e a transmissão de conhecimento têm os seus caminhos. Em FERNANDO TÁVORA..., somos convidados através de uma sequência de entrevistas a testemunhar a obra do arquiteto. Em O DESEJO DE SABER, documentário produzido por ocasião dos 100 anos da Universidade de Lisboa, embarcamos numa viagem pela ideia de Universidade como lugar comunitário que procura o saber através de conflitos e obstáculos.

> [QUA. \[14\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

CATARINA ALVES COSTA: O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO

O PARQUE

Portugal, 2008 – 52 min

O SÍTIO DE CASTELO VELHO

Portugal, 2005 – 55 min

de Catarina Alves Costa

duração total da projeção: 107 min | M/6

com a presença de Catarina Alves Costa

Um sítio e uma intervenção programada para o conservar ou melhorar são o pretexto para estes dois filmes encomendados por Serralves (O PARQUE) e o Instituto do Património (O SÍTIO DE CASTELO VELHO). Acompanhamos a descoberta de ambos não só por depoimentos de gente diversificada envolvida nos trabalhos, como por momentos contemplativos em que se respira o espírito do local.

> [QUA. \[14\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

OUTRAS SESSÕES DE MAIO

CAUGHT

de Max Ophuls

com James Mason, Barbara Bel Geddes, Robert Ryan, Frank Ferguson, Curt Bois

Estados Unidos, 1949 – 88 min / legendado em português | M/12

Para Jean-Luc Godard este é o melhor filme americano de Max Ophuls: Barbara Bel Geddes é uma jovem enfermeira que se deixa “apanhar” na sua própria armadilha romântica ao casar com um milionário por quem julga estar apaixonada, mas que descobre ser um psicopata que procura destruí-la. Um belíssimo melodrama negro.

> **SEX. [02] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [03] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

SCHLOSS VOGELUED

“O Castelo Vogeloed”

de F.W. Murnau

com Arnold Korff, Lulu Kyser-Korff, Lothar Mehnert, Olga Tschschowa

Alemanha, 1921 – 74 min / mudo, intertítulos em alemão legendados eletronicamente em português | M/12

“O CASTELO VOGELUED” é o nono filme de Murnau, sendo anterior a NOSFERATU e a DER BRENNENDE ACKER. Nele o realizador pôs um misto de terror e ironia, jogando com a atmosfera romântica e com a oposição luz/sombra. Ao mesmo tempo, explora de forma inesperada o humor na encenação dos sonhos, interlúdios tragicômicos numa história que ora se assemelha a um filme policial, ora se manifesta como um melodrama de mistério. Uma das obras-primas de um dos nomes mais altos de toda a História do cinema.

> **SEX. [02] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **SEG. [05] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

CEILING ZERO

Entre Nuvens

de Howard Hawks

com James Cagney, Pat O'Brien, June Travis, Stuart Erwin, Barton MacLane

Estados Unidos, 1936 – 95 min / legendado em português | M/12

Três pilotos veteranos de guerra trabalham para uma companhia de aviação. Procurando conquistar uma namorada, um deles troca de voo com um dos outros, que acaba por morrer em consequência de um acidente provocado pelo mau tempo. O complexo de culpa leva o primeiro a arriscar a vida num voo ainda mais perigoso. “O que impressiona em Hawks é a que ponto o seu cinema ultrapassa o do seu tempo” (Henri Langlois).

> **SEX. [02] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

ARSENIC AND OLD LACE

O Mundo É Um Manicômio

de Frank Capra

com Cary Grant, Priscilla Lane, Raymond Massey, Peter Lorre, Jack Carson, Josephine Hull, Jean Adair, John Alexander, Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1944 – 118 min / legendado em português | M/12

Com ARSENIC AND OLD LACE, Capra interrompeu a sua série de filmes “sociais” para voltar ao burlesco puro. Cary Grant e Priscilla Lane são recém-casados e visitam as tias, ignorando que as “simpáticas” velhinhas se entretêm a envenenar velhos solteirões que enterram na cave. A isto, junta-se um tio que julga ser o presidente Theodore Roosevelt e a visita inesperada de um parente fugido da cadeia e seu cúmplice, para a loucura ser total.

> **SÁB. [03] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

WITNESS FOR THE PROSECUTION

Testemunha de Acusação

de Billy Wilder

com Marlene Dietrich, Charles Laughton, Elsa Lanchester, Tyrone Power

Estados Unidos, 1957 – 116 min / legendado em português | M/12

Golpes de teatro e surpresas marcam o desenvolvimento desta adaptação de um conto de Agatha Christie por Billy Wilder. Trata-se de um filme de “suspense jurídico”: quase tudo decorre na sala de um tribunal, onde um famoso advogado emprega todo o seu saber e artimanhas na defesa de um acusado de homicídio. Uma obra cruel sobre a irrisão da justiça, neste filme mais cega do que nunca. E a única justiça é a que acaba por ser feita pelas próprias mãos. Marlene Dietrich e Charles Laughton, geniais.

> **SEG. [05] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



MALINA

THE WHOLE TOWN'S TALKING

Não se Fala Noutra Coisa

de John Ford

com Edward G. Robinson, Jean Arthur, Wallace Ford, Arthur Hohl, Edward Brophy, Donald Meek

Estados Unidos, 1935 – 92 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Do mesmo ano de THE INFORMER (para a RKO) e STEAMBOAT ROAD THE BEND (20th Century Fox), THE WHOLE TOWN'S TALKING (uma produção Columbia) é uma comédia de Ford com toque “capriano”: Edward G. Robinson é um pacato e tímido empregado de escritório, autêntico “sósia” de um gangster em fuga, que se aproveita da semelhança para tentar escapar procurando fazê-lo morrer em seu lugar, “the man who looks like Mannion”. O absurdo é a ideia mestra do filme.

> **SEG. [05] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

ANSIKTET

O Rosto

de Ingmar Bergman

com Ingrid Thulin, Max von Sydow, Ake Fridell, Bibi Andersson

Suécia, 1958 – 96 min / legendado em português | M/12

Também exibido no programa “A Cinemateca com o IndieLisboa” (a 3, às 19h30). Ver entrada respetiva.

> **TER. [06] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LE PLAISIR

O Prazer

de Max Ophuls

com Jean Gabin, Madeleine Renaud, Danielle Darrieux, Simone Simon, Daniel Gélin

França, 1951 – 93 min / legendado em português | M/12

Esta obra-prima de Ophuls divide-se em três episódios baseados em contos de Maupassant. No primeiro, estamos num baile de Carnaval, no segundo, a patroa de um bordel leva as suas raparigas para uma primeira comunhão na aldeia natal e, no terceiro, a modelo de um pintor passa de amante ocasional a mulher para a vida, ou para a morte. Moral da história: “O prazer não é alegre”.

> **TER. [06] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [10] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MALINA

Malina

de Werner Schroeter

com Isabelle Huppert, Mathieu Carrière, Can Togay

Alemanha, 1991 – 125 min / legendado em português | M/16

Se a obra de Bachman (Ingeborg Bachman, escritora e poetisa austríaca, autora do livro que Schroeter “adapta”, comentadora e leitora de Wittgenstein e de Heidegger) é também uma obra sobre os limites da linguagem, o filme de Schroeter, no mesmo sentido, é um filme sobre os limites do cinema: o indizível e o invisível.

> **TER. [06] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

LA HABANERA

O Veneno dos Trópicos

de Detlef Sierck (Douglas Sirk)

com Zarah Leander, Ferdinand Marian, Karl Martell

Alemanha, 1937 – 95 min / legendado em português | M/12

O último filme realizado por Douglas Sirk na Alemanha também é o seu filme mais conhecido do período. Este segundo filme de Sirk com Zarah Leander (então a mais popular e aclamada das vedetas da UFA) é um poderoso melodrama “exótico”, situado em Porto Rico, sobre as desavenças matrimoniais da protagonista, casada com um rico proprietário de terras, tendo como pano de fundo uma epidemia.

> **TER. [06] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [10] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE CININNATI KID

O Aventureiro de Cincinatti

de Norman Jewison

com Steve McQueen, Ann-Margret, Edward G. Robinson, Karl Malden, Tuesday Weld, Joan Blondell

Estados Unidos, 1965 – 101 min / legendado em português | M/12

Steve McQueen é um hábil jogador de cartas que chega a Nova Orleães para conquistar um lugar ao sol no mundo do jogo, e para desafiar o mestre e campeão, interpretado por Robinson. Um filme sobre a amizade, os códigos de honra, e a aprendizagem que se faz também com as derrotas. Um jogo de póquer entre McQueen e Robinson é mais emocionante do que uma luta armada, e ambos têm aqui os melhores trabalhos das suas carreiras. Algumas cenas são de Sam Peckinpah, que foi substituído por Jewison na realização.

> **TER. [06] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PUEBLERINA

Um Filho Que Não Pediu

de Emilio Fernández

com Columba Dominguez, Roberto Cañedo,

Arturo Soto Rangel, Manuel Donde

México, 1949 – 108 min / legendado em português | M/12

Para muitos, é a obra-prima de Emilio “El Índio” Fernández, que aqui desenvolve, mais uma vez, os temas que lhe são caros: o conflito dos pobres camponeses, os “peones”, com os cruéis senhores das terras. Aqui, um desses camponeses, após cumprir uma pena de prisão, tenta refazer a vida casando e cuidando da terra, mas vai ter de enfrentar os proprietários, dois irmãos que lhe cobijam a mulher. Como em tantos outros filmes, Fernández conta com a colaboração do diretor de fotografia Gabriel Figueroa.

> **QUA. [07] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUI. [08] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

SAIKAKU ICHIDAI ONNA*"A Vida de O'Haru"*

de Kenji Mizoguchi

com Kinuyo Tanaka, Toshiro Mifune, Manao Shimizu

Japão, 1952 – 136 min / legendado em português | M/12

Este é um dos grandes filmes de Mizoguchi, história sobre uma mulher em rota de colisão com os valores morais e sociais do seu tempo. O famoso realismo histórico de Mizoguchi raramente foi levado tão longe, como raras vezes foi levado tão longe o seu lirismo intimista. Uma das mais belas meditações sobre a mulher na história de qualquer arte.

> [QUA. \[07\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**THE DEVIL IS A WOMAN***O Diabo É Uma Mulher*

de Josef von Sternberg

com Marlene Dietrich, Lionel Atwill, Cesar Romero, Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1935 – 78 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A primeira adaptação ao cinema do romance de Pierre Louys *La Femme et le Pantin*, que inspiraria Buñuel para o seu último filme, *CET OBSCUR OBJECT DU DÉSIR*. Marlene é a misteriosa mulher que faz da vida do fidalgo Atwill um inferno de desejo não consumado. Foi o último filme de Sternberg com a atriz. Ambientado em Espanha, provocou a ira do governo republicano espanhol e praticamente não foi distribuído na Europa.

> [QUA. \[07\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)> [SEX. \[09\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**STRANGERS ON A TRAIN***O Desconhecido do Norte Expresso*

de Alfred Hitchcock

com Farley Granger, Robert Walker, Ruth Roman, Patricia Hitchcock, Leo G. Carroll

Estados Unidos, 1951 – 101 min / legendado em português | M/12

Um dos pontos máximos da obra de Hitchcock, que leva a um grau extremo a virtuosidade característica da mise-en-scène do mestre, com o uso significativo dos objetos e um magistral suspense, marca registada do realizador. O filme também é uma perfeita ilustração daquele que Claude Chabrol e Eric Rohmer, no livro que escreveram sobre Hitchcock, consideram o tema central da sua obra: a transferência da culpabilidade. O tema é aqui abordado de modo quase literal: um desequilibrado propõe a um desconhecido matar a mulher dele e espera que ele lhe retribua o "favor".

> [QUI. \[08\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

FERNANDO LOPES

LISSABON WUPPERTAL LISBOA

de Fernando Lopes

Portugal, 1998 – 35 min / legendado em português

GÉRARD, FOTÓGRAFO

de Fernando Lopes

Portugal, 1998 – 43 min

duração total da sessão: 78 min | M/6

A sessão reúne dois títulos documentais realizados por Fernando Lopes em 1998 e centrados em criadores artísticos. O primeiro acompanha a residência em Lisboa de Pina Bausch e da sua companhia, a Tanztheater Wuppertal, que conduziu à criação de "Masurca Fogo", coreografia inspirada na cidade. Ao incidir sobre o trabalho concreto deste conjunto de bailarinos, o filme testemunha uma experiência única, compartilhando o peso e a graça do universo de Bausch. Para o segundo, Fernando Lopes filmou Gérard Castello-Lopes em 1997, compondo o seu retrato do fotógrafo, amigo e colaborador em NACIONALIDADE PORTUGUÊS (correalizado por Lopes, Gérard e Nuno Bragança em 1973) a partir de uma longa entrevista filmada no laboratório do fotógrafo. A descoberta da fotografia, o percurso e as várias fases do trabalho fotográfico de Gérard – as fotografias dos anos cinquenta e as dos anos oitenta em diante – são seguidas na primeira pessoa. As famosas fotografias das escadinhas de São Cristóvão (Lisboa, 1957) e da grande pedra que flutua no mar (Figueira do Guincho, 1988) são duas âncoras do filme. Repetimos a sessão realizada em março no contexto da retrospectiva dedicada à obra de Fernando Lopes devido a uma troca de títulos então ocorrida.

> [QUI. \[08\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**THE SMALL BACK ROOM***O Seu Pior Inimigo*

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com David Farrar, Jack Hawkins, Kathleen Byron, Anthony Bushell, Leslie Banks

Reino Unido, 1949 – 94 min / legendado em português | M/12

David Farrar é um militar deficiente que se dedica a desativar bombas lançadas em Inglaterra pelos alemães que não explodiram, e se debate com frustrações que procura afogar em álcool ("o seu pior inimigo" do título português). Um filme pouco visto da grande dupla Powell-Pressburger, que assinou tantas obras-primas célebres, como *BLACK NARCISSUS*, *RED SHOES* e *I KNOW WHERE I'M GOING*.

> [SEX. \[09\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

AU HASARD BALTHAZAR

LA PISCINE*A Piscina*

de Jacques Deray

com Alain Delon, Romy Schneider, Maurice Ronet, Jane Birkin, Paul Crauchet

França, 1968 – 120 min / legendado em português | M/12

Delon e Ronet voltam a encontrar-se, nove anos depois de *PLEIN SOLEIL*, em papéis que se aproximam. Ronet é um velho amigo de Delon que vem perturbar a felicidade deste em companhia de Romy, lembrando velhas ligações, e acabará vítima de uma morte "acidental" na piscina. Deray constrói de forma notável a progressão da calma para a tensão que se desenvolve ao longo do filme. *LA PISCINE* ficou também famoso por Romy Schneider desnudar o peito, o que fez correr ao Tivoli uma multidão em 1969 (estava-se na "primavera marcelista").

> [SEX. \[09\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)**LE BEAU SERGE***Um Vinho Difícil*

de Claude Chabrol

com Gérard Blain, Jean-Claude Brialy, Bernadette Lafont

França, 1958 – 85 min / legendado em português | M/12

Cronologicamente *LE BEAU SERGE* pode ser considerado como o primeiro filme da Nouvelle Vague, embora não tenha sido realizado no estilo mais característico dos cineastas daquele grupo e tenha uma fatura mais clássica. Foi o seu sucesso que ajudou a criar, junto do público e da imprensa, a predisposição para um bom acolhimento dos filmes com o carimbo "NV" que não tardaram a seguir-se. Pelo tema (ácida observação da burguesia rural) e pelo estilo (permanente alternância do ponto de vista narrativo), *LE BEAU SERGE* é já típico do futuro cinema de Chabrol, para mais revelando três atores (Blain, Brialy, Lafont) que fariam longas carreiras, dentro e fora da Nouvelle Vague.

> [SÁB. \[10\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**GARÇON!***Um Homem Apaixonado*

de Claude Sautet

com Yves Montand, Nicole Garcia, Jacques Villeret, Rosy Varte

França, 1983 – 102 min / legendado em português | M/12

A última colaboração entre Claude Sautet e Yves Montand, num filme que explora os ambientes populares característicos do cinema do seu autor. Num registo de comédia dramática, *GARÇON!* centra-se na personagem de Montand, empregado numa grande *brasserie* parisiense, e no seu reencontro com uma antiga paixão, interpretada por Nicole Garcia. Primeira exibição na Cinemateca.

> [SÁB. \[10\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)> [QUA. \[21\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**ZAZA***Zazá*

de George Cukor

com Claudette Colbert, Herbert Marshall, Bert Lahr

Estados Unidos, 1938 – 85 min / legendado em português | M/12

Um filme relativamente pouco visto de Cukor, passado nos meios teatrais em França, em fins do século XIX. Grande parte da ação tem lugar fora dos palcos, nos bastidores e a trama gira à volta da paixão da protagonista por um aristocrata que é casado. A mise en scène de Cukor é extremamente elegante e o desenlace, em que a mulher canta em palco uma canção que faz com que o seu amante perceba que não poderão continuar juntos, é um belíssimo e pungente momento de cinema.

> [SEG. \[12\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)> [QUI. \[29\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)**AU HASARD BALTHAZAR...***Peregrinação Exemplar*

de Robert Bresson

com Anne Wiazemsky, François Lafarge, Philippe Asselin, Pierre Klossowski

França, 1966 – 94 min / legendado em português | M/12

AU HASARD BALTHAZAR é uma fábula construída em torno de um burro que vagueia, ao acaso, de dono em dono. O cinema de Robert Bresson estava, por esta altura, no máximo do seu despojamento, num misto de simplicidade e gravidade formais. As deambulações do burro Balthazar exprimem uma figura capital no universo do cineasta, o acaso. Através dos seus sucessivos donos, é a Humanidade que Bresson encena, num filme de uma beleza sublime.

> [SEG. \[12\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**PINK NARCISSUS**

de James Bidgood

com Bobby Kendall

Estados Unidos, 1971 – 70 min / sem diálogos | M/16

PINK NARCISSUS é um dos mais famosos exercícios de erotismo gay e underground. Rodado em 8mm, amadoristicamente, tornou-se um *cult movie*. Belo poema cinematográfico sobre as fantasias eróticas de um jovem, *PINK NARCISSUS* inscreve-se na linhagem do *trance film* do cinema experimental americano, aqueles filmes em que o protagonista deambula num mundo onírico em busca da sua identidade. Durante muito tempo o nome do realizador (que não figura no filme) foi mantido em segredo.

> [SEG. \[12\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

JEZEBEL

Jezebel, a Insubmissa
de William Wyler

com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Donald Crisp
Estados Unidos, 1938 – 108 min / legendado em português | M/12

Um filme feito sob medida para Bette Davis, no papel de uma “bela do Sul” do século XIX, rica e voluntariosa, que acaba por sacrificar-se por amor e vai ter com o homem que ama, numa cidade assolada por uma epidemia. Num célebre efeito de sugestão, Bette Davis causa escândalo ao ir a um baile com um vestido vermelho, num filme a preto e branco.

> [TER. \[13\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

DIE BÜCHSE DER PANDORA

A Boceta de Pandora
de G.W. Pabst

com Louise Brooks, Fritz Kortner, Francis Lederer

Alemanha, 1929 – 111 min / mudo, intertítulos em inglês legendados eletronicamente em português | M/12

Baseado em Wedekind, este é um dos filmes míticos da história do cinema, aquele que esteve na origem de outro dos grandes mitos dessa história: Louise Brooks, no papel de Lulu, que também é a personagem titular da ópera de Alban Berg. DIE BÜCHSE DER PANDORA, com os seus temas e alusões explícitas, é um dos apogeus do erotismo no cinema e um dos pontos altos da “arte muda”.

> [TER. \[13\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

LES PARAPLUIES DE CHERBOURG

Os Chapéus-de-Chuva de Cherburgo
de Jacques Demy

com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel

França, 1963 – 90 min / legendado em português | M/12

Talvez a obra mais célebre de Jacques Demy e o filme que fez de Catherine Deneuve uma vedeta. Numa triste cidade do litoral atlântico francês, uma jovem fica grávida e o namorado parte para a Guerra da Argélia. Ela acabará por casar com outro homem... Demy conta esta história de amores frustrados num filme totalmente cantado do primeiro ao último minuto, o que transforma a banal história num drama comovente. A música deste filme “em cantado” é de Michel Legrand.

> [TER. \[13\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

> [TER. \[27\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

ON GOLDEN POND

A Casa do Lago
de Mark Rydell

com Henry Fonda, Katharine Hepburn, Jane Fonda, Doug McKeon, Dabney Coleman

Estados Unidos, 1981 – 108 min / legendado em português | M/12

Adaptação da peça de Ernest Thompson sobre um velho professor aposentado (Henry Fonda, no seu último filme), que, aos 80 anos, começa a sentir que perde as suas faculdades e se refugia numa casa à beira de um lago, acompanhado pela sua devotada mulher (Katharine Hepburn). Fonda e Hepburn ganharam Óscares pelo seu trabalho. Ela tinha 74 anos.

> [QUA. \[14\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

UNTER DEN BRUCKEN...

Por Debaixo das Pontes
de Helmut Kautner

com Hannelore Schroth, Carl Raddatz, Gustav Knuth

Alemanha, 1946 – 99 min / legendado em português | M/12

Rodado ainda durante a guerra, no verão berlinense de 1944, mas estreado já depois da rendição alemã (no Festival de Locarno de 1946), UNTER DEN BRUCKEN... é um raro exemplo, dentro do cinema alemão da época, de escapismo não-propagandista, num romantismo sempre assombrado mas, se possível, “à margem da guerra”. História de um triângulo amoroso composto por uma rapariga e dois barqueiros, mergulhado na vida quotidiana, o filme de Kautner tem sido aproximado de obras do gabarito de L'ATALANTE (Vigo) e À BEIRA DO MAR AZUL (Barnet). Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUA. \[14\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

APOCALYPSE NOW REDUX

Apocalypse Now Redux
de Francis Ford Coppola

com Marlon Brando, Martin Sheen, Robert Duvall, Frederic Forrest, Dennis Hopper, Christian Marquand

Estados Unidos, 1979 – 197 min / legendado em português | M/16

O épico que Coppola fez a partir de *Coração das Trevas* de Joseph Conrad tem por pano de fundo a guerra do Vietname e por tema a caça a um oficial americano desertor que passou a comandar os guerrilheiros no Camboja. A nova montagem de Coppola, a versão “Redux”, contem cenas cortadas na versão original. O filme abre com a música dos Doors: “This is the end, beautiful friend / this is the end, my only friend”.

> [QUA. \[14\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

THE LONE RANGER

O Homem da Mascarilha
de Stuart Heisler

com Clayton Moore, Jay Silverheels, Bonita Granville, Lyle Bettger
Estados Unidos, 1956 – 86 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Um clássico da série B. Adaptação ao cinema de uma famosa banda desenhada, que tem o Lone Ranger e o seu companheiro Tonto como heróis. Já fora objeto de adaptação em famosseriais nos anos 1930. A versão que apresentamos tem Clayton Moore como intérprete e explora o sucesso que teve a série televisiva, com o herói envolvido em espetaculares aventuras para impedir uma guerra com os índios.

> [QUI. \[15\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

DIE BRUCKE

A Ponte

de Bernhard Wicki

Alemanha, 1960 – 102 min / legendado em português | M/12

Bastante famoso e premiado na sua época, hoje ainda são muitos os que têm DIE BRÜCKE na conta de um dos melhores filmes de guerra de sempre. Graças ao seu sucesso na encenação do ambiente e das cenas de combate, Bernhard Wicki (que aqui se estreava) foi logo contratado por Zanuck para dirigir as “cenas alemãs” de THE LONGEST DAY. Adaptado de um romance de Manfred Gregor, também muito popular, DIE BRÜCKE relata um episódio nos últimos dias da guerra, em abril de 1945, e permanece como um dos exemplos mais fortes do tratamento da Segunda Guerra pelo cinema alemão de cariz popular. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUI. \[15\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

VOSKHOZHENYE

Ascensão

de Larissa Cheptikova

com Boris Plotnikov, Vladimir Gostyukhin, Sergey Yakovlev

URSS, 1977 – 109 min / legendado em português | M/12

Larissa Chepitko (1938-1979) pertence a uma das mais importantes gerações do cinema soviético, formada durante os anos sessenta, a mesma de Nikita Mikhalkov, Andrei Konchalovsky, Kira Muratova e Andrei Tarkovsky. Chepitko morreu aos 41 anos, num acidente de viação. ASCENSÃO, o seu último filme, obteve o Urso de Ouro no Festival de Berlim. Filmada a preto e branco, em grande parte no inverno, esta obra severa e poderosa tem lugar durante a Segunda Guerra Mundial. Mas, longe do hieratismo convencional dos inúmeros filmes soviéticos sobre o tema, a realizadora concentra-se em duas personagens, conseguindo o prodígio de fazer uma obra profundamente interiorizada. Um filme terrível e magnífico.

> [QUI. \[15\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

JOHNNY STECCHINO

Johnny “Palito”

de Roberto Benigni

com Roberto Benigni, Nicoletta Braschi, Paolo Bonacelli

Itália, 1991 – 113 min / legendado em português | M/12

Um dos primeiros filmes realizados e protagonizados por Roberto Benigni antes dos seus grandes sucessos. Um professor de deficientes é confundido com um perigoso gangster, que havia simulado a morte, e é simultaneamente perseguido pela polícia e pela máfia. Uma situação controversa que dá azo a um enorme número de peripécias burlescas.

> [SEX. \[16\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

FILMES DE VASCO ARAÚJO**THE GIRL OF THE GOLDEN WEST**

com Esther Kyle

Portugal, 2004 – 18 min / legendado em português

AUGUSTA

com Peter Shaw, Walter Bilderback (vozes)

Portugal, 2008 – 7 min

ECO

com André Gomes, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Gustavo Boldt, Pedro Penim

Portugal, 2008 – 12 min / legendado em português

O PERCURSO

com Cristóbal Fernandez, Nehemias Santiago

Portugal, 2009 – 17 min / legendado em português

IMPERO

com Mónica Calle

Portugal, 2010 – 17 min / legendado em português

MULHERES D'APOLLO

com Albina Bileu, Ana Maria Alves, Fernanda Gama Vieira, Maria Adelaide da Horta, Maria Armanda de Almeida, Vasco Araújo

Portugal, 2010 – 18 min

FAR DE DONNA

com Pedro Cardoso, Lucia Lemos, Alexandra Torrens

Portugal, 2005 – 10 min / legendado em português

RETRATO

com Paula Sá Nogueira, Pedro Penim, Leonaldo de Almeida, Ana Isabel Strindberg (vozes)

Portugal, 2014 – 17 min

duração total da projeção: 112 min | M/12

com a presença de Vasco Araújo, sessão apresentada por Ana Isabel Strindberg e Alexandre Melo

Artista plástico cujo corpo de trabalho se tem vindo a construir através de diferentes suportes –escultura, instalação, vídeo, fotografia e performance – Vasco Araújo realizou a sua primeira exposição individual em 2002 e foi distinguido como Prémio EDP Novos Artistas no ano seguinte. Está neste momento patente em Lisboa, no MNAC-Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (até 18 de maio), a sua exposição “Botânica”, comissariada por Emília Tavares que a apresenta assim: “Através de 12 objetos escultóricos, o artista aborda o tema da representação do ‘exótico’ pela cultura colonial dos séculos XIX e XX. Uma ditadura que sustentou um império colonial até 1975, um dos últimos no contexto do continente europeu a ser desmembrado, assim como uma descolonização abrupta e traumática, explicam em grande medida, o tardio desenvolvimento dum pensamento pós-colonial. Vasco Araújo é um dos artistas que mais tem refletido sobre esse tema, indagando de modo crítico as suas formas de inserção e permanência no imaginário nacional [...]”. Reunindo um conjunto de oito trabalhos de Vaso Araújo realizados em vídeo, esta sessão foi concebida e organizada no contexto da citada exposição. À exceção de RETRATO, recentemente programado no IndieLisboa’14, todos os títulos vão ser mostrados pela primeira vez em sala.

> [SEX. \[16\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)





DER SEHNSUCHT DER VERONIKA VOSS

TAROT

de Rudolf Thome

com Vera Tscheschowa, Rudiger Vogler, Hanns Zischler

Alemanha, 1986 – 120 min / legendado em português | M/12

Reunindo Rudiger Vogler e Hanns Zischler, dois dos mais emblemáticos atores do cinema alemão ocidental dos anos setenta e oitenta, TAROT “esconde” por trás deste seu título a inspiração das *Afinidades Electivas*, matriz do argumento escrito pelo próprio Rudolf Thome (que não pela primeira vez ia “beber” a Goethe). Ainda menos lembrado do que outros títulos do cineasta, TAROT é um exemplo da vertente mais pessoal, “interior”, do trabalho de Rudolf Thome. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [16] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE QUEEN

A Rainha

de Stephen Frears

com Helen Mirren, James Cromwell, Alex Jennings, Roger Allam

Reino Unido, França, Itália, 2006 – 99 min / legendado em português | M/12

O olhar de Stephen Frears, irónico, mordaz, mas sobretudo muito inteligente, sobre a mais alta instituição britânica: a monarquia. Irónico, porque, tratando da tempestuosa “crise” que a morte da Princesa Diana abriu na imagem da família real, THE QUEEN relata como o “plebeu” Blair, primeiro-ministro recentemente empossado, fez o possível e o impossível para preservar a integridade de Isabel II e assim – é a “tese” do filme e do argumento de Peter Morgan – salvar a monarquia. Eficaz, divertido, THE QUEEN vive ainda do espantoso “boneco” de Helen Mirren como Isabel II. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [17] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HOUSTON, TEXAS

Houston, Texas

de François Reichenbach

França, 1980 – 99 min / legendado em português | M/12

É um título que se costuma associar à influência de Truman Capote (*In Cold Blood*) e apontar como precursor do trabalho de Errol Morris em THE THIN BLUE LINE. O filme de Reichenbach segue a investigação do tiroteio que assassinou um polícia em Houston centrado-se depois na prisão e extradição do seu assassínio, condenado à pena de morte no Texas.

> **SÁB. [17] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MIMINO

Mimino

de Georgi Danelya

com Vakhtang Kikabidze, Frunze Mkrtchyan, Elena Proklova

URSS, 1977 – 95 min / legendado em português | M/12

Georgiano como Iosseliani, que de resto muito o admira, Georgi Danelya (n. 1930) é um dos mais “secretos” cineastas da “geração de 60” do cinema soviético. MIMINO, que foi um razoável sucesso crítico e popular na URSS de finais dos anos setenta, mostra Danelya no terreno que mais cultivou: a comédia, a “comédia triste” mas temperada com um toque de absurdo. No caso, seguimos a história de um piloto de helicópteros e pequenos aviões que sonha com uma carreira aos comandos de um grande jato de passageiros. E por isso troca a Geórgia por Moscovo. Mas no fim (como em Iosseliani) o apelo das raízes falará mais alto. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE BAREFOOT CONTESSA

A Condessa Descalça

de Joseph L. Mankiewicz

com Humphrey Bogart, Ava Gardner, Edmond O'Brien

Estados Unidos, 1954 – 128 min / legendado em português | M/12

O cinema é o tema de THE BAREFOOT CONTESSA. Mankiewicz escalpeliza de forma impiedosa o mundo dos mitos e da sua exploração através da criação de um deles, Maria Vargas (a “condessa descalça”, belíssima Ava Gardner) e do seu percurso autodestrutivo em busca de um pouco de felicidade real. THE BAREFOOT CONTESSA traz-nos também o diálogo entre dois mitos criados pelo cinema, Ava e Bogart, numa história à volta da ascensão e queda de outros mitos.

> **SEG. [19] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LE CHOIX DES ARMES

A Escolha das Armas

de Alain Corneau

com Yves Montand, Gérard Dépardieu, Catherine Deneuve

França, 1981 – 132 min / legendado em português | M/12

Iniciada em finais dos anos sessenta, a filmografia de Alain Corneau foi fortemente marcada pela influência do cinema americano e o gosto pelo policial, na esteira da tradição francesa de filmes como TOUCHEZ PAS AU GRISBI de Becker, DU RIFIPI CHEZ LES HOMMES de Dassin ou LE DOULOLO e LE DEUXIÈME SOUFFLE de Melville. Protagonizado por grandes estrelas do cinema francês, LE CHOIX DES ARMES trabalha este registo. É ainda “uma radiografia da França no fim da era de Valéry Giscard d’Estaing (...), elegiaco, impressiona pela sua concisão e a sua lucidez, enquanto uma surda fatalidade assombra a realização impossível das personagens” (Festival Lumière 2011).

> **SEG. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

ADIEU, PLANCHER DES VACHES!

Adeus, Terra Firme

de Otar Iosseliani

com Nico Tarielashvili, Stéphanie Hainque, Philippe Bas, Lily, Otar Iosseliani, Joachim Salinger

França, Suíça, Itália, 1999 – 117 min / legendado em português | M/12

ADEUS, TERRA FIRME é um filme recheado de personagens e intrigas deliciosas, de um burlesco único em que qualquer descrição fica aquém. Mas tudo se passa à volta de uma família de aristocratas cujos elementos masculinos respondem ao apelo irresistível da vagabundagem e das contradições sociais. Todo o filme vagueia ele próprio, por terra, ar e água desbravando terrenos em que reinam o absurdo, a melancolia e o gosto de viver.

> **SEG. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE DEAD ZONE

Zona de Perigo

de David Cronenberg

com Christopher Walken, Brooke Adams, Tom Skerritt

Estados Unidos, 1983 – 103 min / legendado em português | M/16

Neste seu primeiro grande sucesso de público, David Cronenberg adaptou uma novela de Stephen King. DEAD ZONE conta a história de um homem que sofre um acidente de automóvel e fica vários anos em coma. Ao despertar, verifica que possui singulares poderes extrassensoriais que lhe permitem reviver o passado e prever o futuro dos que lhe tocam. O dom, que parecia uma bênção, acaba por se revelar uma maldição.

> **TER. [20] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DER SEHNSUCHT DER VERONIKA VOSS

A Saudade de Veronika Voss

de Rainer W. Fassbinder

com Rosel Zech, Hilmar That, Annemarie Düringer

Alemanha, 1981 – 104 min / legendado em português | M/12

DER SEHNSUCHT DER VERONIKA VOSS é, sem dúvida, um dos pontos culminantes da obra de Fassbinder. O cineasta retoma o preto e branco dos seus começos, com um branco ofuscante, sombras muito negras e uma câmara em constante movimento. Inspirando-se na vida da atriz Sybille Schmitz (a protagonista do VAMPYR, de Dreyer), Fassbinder conta-nos a história de uma antiga vedeta de cinema, toxicod dependente e verdadeiramente escrava de uma médica, numa espécie de pacto com o diabo. Rosel Zech tem um desempenho excepcional no papel principal. Ela e Fassbinder tinham outros projetos, que foram interrompidos pela morte do realizador.

> **TER. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **QUI. [29] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

RODNYA

A Parente

de Nikita Mikhalkov

com Nonna Mordyukova, Svetlana Kryuchkova, Yuri Bogatyryov

URSS, 1982 – 96 min / legendado em português | M/12

Mikhalkov filmou A PARENTE em registo dramático e de comédia contando a história de uma enérgica aldeã, Marusya Konovalova, que se desloca a Moscovo em visita à filha em cujo modo de vida pretende intervir por o julgar motivo de escândalo. É outro dos títulos menos conhecidos do realizador, filmado antes da época do reconhecimento internacional da sua obra. Na cópia que vamos exibir, o título português impresso nas legendas difere do da estreia comercial portuguesa: FAMÍLIA.

> **TER. [20] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE PRISONER OF SHARK ISLAND

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

de John Ford

com Warner Baxter, Gloria Stuart, Claude Gillingwater, John Carradine, Harry Carey, Francis McDonald

Estados Unidos, 1936 – 95 min / legendado em português | M/12

Outro clássico de John Ford da década de trinta, anterior a YOUNG MR. LINCOLN, cuja ação é posta em marcha pelo assassinato de Abraham Lincoln: THE PRISONER OF SHARK ISLAND conta a odisséia do médico Samuel Mudd, injustamente condenado por cumplicidade no assassinato de Lincoln ao degredo na sinistra Ilha de dos Tubarões. Ao mesmo tempo que a família luta pela sua libertação, Mudd vai conquistar o respeito de todos, presos e guardas, durante um epidemia de febre-amarela que ali eclode.

> **QUA. [21] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DIE MÖRDER SIND UNTER UNS

“Os Assassinos Estão entre Nós”

de Wolfgang Staudte

com Hildegard Knef, Elly Burgmer, Erna Sellmer, Hilde Adolph

Alemanha, 1946 – 85 min / legendado em português | M/12

Este filme, que marca o renascimento do cinema alemão das ruínas do nazismo, tem como tema precisamente as interrogações sobre o momento presente e o passado imediato: em Berlim, arrasada pelas bombas, um homem encontra um criminoso nazi disfarçado e quer fazer justiça com as próprias mãos. Staudte, de certa, forma inverte o que Fritz Lang fizera nos seus últimos filmes alemães: Lang teve premonição dos horrores por vir, Staudte denuncia os que tinham acabado de acontecer. Do ponto de vista formal, o filme reata com a tradição “expressionista”, explorando os jogos de sombra e luz.

> **QUA. [21] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

TARDE DE TOROS

Tarde de Toiros

de Ladislao Vajda

com Domingo Ortega, Antonio Bienvenido, Enrique Vera, Marisa Prado

Espanha, 1956 – 75 min / legendado em português | M/12

O húngaro Ladislao Vajda, bem conhecido em Portugal pela sua passagem pelo nosso país, realizou os seus filmes mais famosos em Espanha, país onde sobretudo trabalhou a partir da segunda metade dos anos quarenta. TARDE DE TOROS, realizado a seguir ao celeberrimo MARCELINO PAN Y VIÑO, será um dos muitos melodramas em ambiente tauromáquico que o cinema espanhol gerou, mas também representa o período mais aclamado da obra de Vajda, que com este filme representou a Espanha no Festival de Cannes de 1956.

> **QUI. [22] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HITLER

de Stuart Heisler

com Richard Basehart, Cordula Trantow, Maria Emo

Estados Unidos, 1962 – 102 min / leg. eletronicamente em português | M/12

O filme de Stuart Heisler foi anunciado à época como o primeiro retrato no cinema da vida privada de Hitler (interpretado por Richard Basehart). Foi o último filme de Stuart Heisler, que em 1937 esteve envolvido na realização de THE HURRICANE de John Ford e ficou mais conhecido como o realizador do documental THE NEGRO SOLDIER (1944) ou TULSA (1949). HITLER não será a sua mais memorável obra, mas vale pela curiosidade da abordagem à personagem no início dos anos sessenta.

> [QUI. \[22\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

BITTER VICTORY

Cruel Vitória

de Nicholas Ray

com Richard Burton, Curd Jurgens, Ruth Roman, Raymond Péllegrin

Estados Unidos, França, 1957 – 102 min / legendado em português | M/12

É uma das obras mais admiradas de Nicholas Ray, apesar de ter sido manipulada pelos produtores, à revelia do realizador. Richard Burton tem um dos melhores papéis da sua carreira na figura de um oficial que salva uma missão prejudicada pela cobardia do superior (Curd Jurgens) obcecado pela relação que o subalterno tivera com a sua mulher. A juntar a Burton e a Jurgens, o deserto, filmado em scope, ganha o estatuto de protagonista ao acolher a inesquecível e belíssima sequência final. O filme que fez Godard dizer na célebre crítica nos *Cahiers*: “E o cinema é Nicholas Ray.”

> [QUI. \[22\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

HITLER, EINE KARRIER

Hitler, uma Carreira

de Christian Herrendoerfer, Joachim Fest

Alemanha, 1977 – 156 min / legendado em português | M/12

Admirável documentário de montagem, no qual são utilizados unicamente documentos de época, HITLER, EINE KARRIER acompanha todo o percurso público de Adolf Hitler. Trata-se menos de um filme sobre a Segunda Guerra Mundial e o extermínio dos judeus do que de uma obra sobre a imagem pública de Hitler e a evolução desta imagem. Realizado com a colaboração do historiador Joachim Fest, biógrafo de Hitler e autor de diversos estudos sobre o nacional-socialismo e a resistência alemã, o filme tem narração em voz off, além de trechos de discursos e da narrativa de noticiários cinematográficos, mas não inclui nenhuma entrevista contemporânea, recusando por conseguinte uma estrutura televisiva.

> [QUI. \[22\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

ALL THE MARBLES

As Bonecas da Califórnia

de Robert Aldrich

com Peter Falk, Vicki Frederick, Lauren Landon, Burt Young

Estados Unidos, 1981 – 113 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Foi o último filme de Aldrich e é o filme em que Peter Falk encarna a personagem de Harry, um homem que dirige a California Dolls, equipa feminina de wrestling em tourné americana. É ainda um filme mais surpreendente do que a breve sinopse promete, e é tido como uma das melhores composições de Peter Falk.

> [SEX. \[23\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

DIE AUSTERNPRINZESSIN

A Princesa das Ostras

de Ernst Lubitsch

com Victor Janson, Ossi Oswalda, Harry Liedtke, Julius Falkenstein

Alemanha, 1919 – 62 min / mudo, intertítulos em alemão legendados em português | M/12

Se foi THE MARRIAGE CIRCLE (1924) que crismou o “Lubitsch touch”, de 1919, A PRINCESA DAS OSTRAS foi considerado pelo próprio Lubitsch o primeiro filme que indicava em esboço o seu estilo pessoal. Ele está na caracterização da personagem da caprichosa princesa e na fabulosa construção do argumento, ou ainda, no erotismo da cena do banho de Ossi. E Lubitsch “introduz aqui um elemento capital da sua obra: a indiscrição pelo buraco da fechadura. Se todo o seu cinema encena o desejo de um *voyeur*, é aqui que este se representa na sua pose lubitschiana por excelência: o indiscreto perante os segredos de alcova” (Manuel Cintra Ferreira).

> [SEX. \[23\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

YELEN

A Luz

de Souleymane Cissé

com Issiaka Kane, Aoua Sangare, Niamanto Sanogo

Mali, Burkina Faso, França, RFA, 1987 – 105 min / leg. em português | M/12

YELEN foi o filme que revelou Souleymane Cissé ao público europeu, tendo inclusivamente estreado em Portugal. A partir de um argumento baseado em ritos iniciáticos e mitos cosmogónicos do povo Bambara, seguimos a caminhada de um jovem rumo ao conhecimento, cuja aquisição precede a morte. Formidável aproveitamento dos décors naturais oferecidos pela paisagem subsahariana.

> [SEX. \[23\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

TARTÜFF

Tartufo

de F.W. Murnau

com Emil Jannings, Werner Krauss, Lili Dagover, Lucie Höflich

Alemanha 1925 – 84 min / mudo, intertítulos em inglês legendados eletronicamente em português | M/12

A peça de Molière serve de revelador ao refinamento que a hipocrisia toma quando alguém procura conquistar os favores de outro. O filme decorre nos tempos modernos (o da rodagem) e conta as manobras de um hipócrita que a representação da peça no palco denuncia. O método de Murnau não foi compreendido e TARTÜFF foi um inesperado fracasso na sua carreira. Hoje é unanimemente reconhecido como um filme genial.

> [SÁB. \[24\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

GELOSIA

Cíumes

de Pietro Germi

com Marisa Belli, Erno Crisa, Alessandro Fersen, Liliana Gerace

Itália, 1953 – 84 min / legendado em português | M/12

Baseado no romance de Luigi Capuana *Il Marchese di Rocca-verdina*, de Luigi Capuana, GELOSIA segue uma melodramática história de amor, homicídio passionai e remorsos passada na Sicília muito filmada pelo realizador, Pietro Germi (1914-1974), tornado conhecido no registo da comédia de DIVORZIO ALLA ITALIANA (1961). Primeira exibição na Cinemateca.

> [SÁB. \[24\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

SINHÁ MOÇA

de Tom Payne, Oswaldo Sampaio

com Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Sousa, Henricão

Brasil, 1953 – 106 min / legendado em francês | M/12

Rodado no bairro do Morumbi em São Paulo e baseado no romance homónimo de Maria Dezonne Pacheco Fernandes, SINHÁ MOÇA recua ao fim do século XIX para seguir uma história de escravatura em vésperas de abolicionismo ambientada na pequena cidade de Araruna. O enredo põe em confronto um grande fazendeiro, Coronel Ferreira, e a sua filha recém regressada de São Paulo, Sinhá Moça, uma rapariga de convicções abolicionistas, e a história de amor desta com Rodolfo. Distinguido em diversos festivais à época, o filme foi especialmente saudado pelas interpretações dos seus atores.

> [SEG. \[26\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

ADAM'S RIB

A Costela de Adão

de George Cukor

com Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell

Estados Unidos, 1949 – 101 min / legendado em português | M/12

Segundo filme do trio Cukor-Tracy-Hepburn, é uma das mais famosas comédias do realizador. O argumento de Garson Kanin e Ruth Gordon tem por tema uma verdadeira “guerra de sexos” em que se envolvem dois casais. Tracy e Hepburn vão enfrentar-se na barra do tribunal à volta do julgamento de uma mulher acusada de ter baleado o marido, que surpreendera com outra.

> [SEG. \[26\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

DERZU UZALA

Derzu Uzala, A Águia das Estepes

de Akira Kurosawa

com Maxim Mounzouk, Youti Solomine, M. Bytchok

URSS, Japão, 1974 – 141 min / legendado em português | M/12

A história do encontro, no começo do século XX, de um militar, explorador e topógrafo, com um caçador e guia, de nome Dersu Uzala, e da amizade que os vai ligar e cimentar ao longo de uma expedição. É também uma admirável reflexão sobre o fim de um mundo e de uma forma de vida.

> [SEG. \[26\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

GIANNI E LE DONNE

Gianni e as Mulheres

de Gianni di Gregorio

com Gianni di Gregorio, Valeria De Franciscis, Alfonso Santagata, Elisabetta Piccolomini

Itália, 2011 – 90 min / legendado em português | M/12

Eis um filme romano, genericamente passado no bairro de Trastevere, vindo da tradição da comédia italiana, numa variação do segundo milénio. Ator e argumentista, Gianni di Gregório tornou-se conhecido na realização aos 60 anos com ALMOÇO DE 15 DE AGOSTO (2008), o filme em que se encerrou com a mãe e as amigas num apartamento. Neste sai para a rua, mas a sua vida continua a girar à volta das mulheres. Primeira exibição na Cinemateca.

> [TER. \[27\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

DIE LINKSHANDIGE FRAU

A Mulher Canhota

de Peter Handke

com Edith Clever, Markus Mühleisen, Bruno Ganz, Michael Lonsdale

RFA, França, 1978 – 114 min / legendado em português | M/12

Neste seu filme, adaptado do seu romance homónimo, o romancista e dramaturgo alemão Peter Handke conta a história de uma mulher de trinta anos, que vive nos subúrbios de uma cidade industrial da Alemanha Ocidental e quer separar-se do marido e recomeçar uma nova vida. Produzido por Wim Wenders, é um filme lacónico, grave, com dois fabulosos atores, Edith Clever e Bruno Ganz. “Filme de escritor, esta primeira realização de Handke, é assim, também um filme exaustivamente ‘cinéfilo’, um filme em que no universo literário e artístico em geral se liga muito concretamente uma grande familiaridade com toda a História do cinema, entre Griffith e Wenders (passando verdadeiramente pelo mestre Ozu)” (M.S. Fonseca).

> [TER. \[27\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

THE EAGLE HAS LANDED

O Voo das Águias

de John Sturges

com Michael Caine, Donald Sutherland, Robert Duvall, Jenny Agutter

Reino Unido, 1976 – 127 min / legendado em português | M/12

Baseado no romance homónimo de Jack Higgins, THE EAGLE HAS LANDED segue a história de uma conspiração destinada a raptar Winston Churchill durante a Segunda Guerra Mundial. A ironia, o heroísmo, a duplicidade, a ação e o suspesne são elementos narrativos que o filme trabalha, tendo na altura sido recebido pela força da interpretação dos atores. A sua produção foi marcada por algumas tensões, designadamente entre Michael Caine e John Sturges. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUA. \[28\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

LA LECTRICE

A Leitora

de Michel Deville

com Miou-Miou, Régis Royer, Maria Casares, Patrick Chesnais

França, 1988 – 98 min / legendado em português | M/16

É o fascínio pela heroína de um romance (Marie, em *La LECTRICE*) que leva a protagonista do filme de Michel Deville, Constance, à resolução de se dedicar à leitura profissional ao domicílio, identificando-se com Marie, contactando com uma série de clientes, a quem lê obras de Duras ou Sade, e a descobrir o poder do duplo sentido das palavras. Baseado no romance homónimo de Raymond Jean, LA LECTRICE é um filme que propõe vários níveis de entendimento em termos narrativos, com atores que interpretam diversos papeis. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUA. \[28\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)



DERZU UZALA

MY IZ DZHAZHA*“Nós Somos do Jazz”*

de Karen Shakhnazarov

com Igor Sklyar, Aleksandr Pankratov-Chyorny, Nikolai Averyushkin

URSS, 1983 – 87 min / legendado em português | M/12

É uma comédia musical soviética de Karen Shakhnazarov, produtor, realizador e argumentista, também dirigente dos estúdios Mosfilm em 1998. Ambientado nos anos vinte, “NÓS SOMOS O JAZZ” segue a história de um estudante que é expulso da escola de música pelo seu amor pelo jazz, considerado representativo do capitalismo americano, e que forma uma banda com a qual parte em digressão. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUA. \[28\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)**SUMMER OF SAM***Verão Escaldante – Summer of Sam*

de Spike Lee

com John Leguizamo, Mira Sorvino, Jennifer Esposito, Adrien Brody

Estados Unidos, 1999 – 140 min / legendado em português | M/18

Nova Iorque, 1977. SUMMER OF SAM retrata, com humor sombrio, os acontecimentos de um verão escaldante. Pelo menos, é essa a perspectiva de Vinny, um cabeleireiro do Bronx, autointitulado “rei do disco” até esse verão, em que o regresso ao bairro do seu amigo Ritchie e o pânico lançado por um serial killer chamado “Filho de Sam” e alimentado pela imprensa, alteram a sua vida. “A cidade de Nova Iorque às vezes enlouquece por causa do calor” (Spike Lee).

> [QUI. \[29\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**1984**

1984

de Michael Radford

com John Hurt, Richard Burton, Suzanna Hamilton, Cyril Cusack, Gregor Fisher

Reino Unido, 1984 – 115 min / legendado em português | M/16

Segunda adaptação do clássico romance de George Orwell passado num “futuro próximo” (à época da escrita) e descrevendo um mundo onde os sentimentos foram “banidos” e contando a história de um funcionário do governo que cai fora da lei ao apaixonar-se. Uma crítica aos universos concentracionários que cunhou o termo “big brother” como instrumento de vigilância. O último filme de Richard Burton.

> [SEX. \[30\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

FRENCH CANCAN

DER UNTERTAN*“O Súdito”*

de Wolfgang Staudte

com Werner Peters, Paul Esser, Renate Fischer, Ernst Legal

Alemanha, 1951 – 109 min / legendado em português | M/12

Baseado no romance satírico homónimo de 1918, de Heinrich Mann, “O SÚBDITO” aborda um tema prussiano anterior à Primeira Guerra Mundial, seguindo a história de um homem que, em miúdo, tem medo de tudo e todos, e em adulto se caracteriza pela sua lealdade ao poder vigente e ao kaiser, reverenciando aqueles que considera seus superiores na hierarquia social e destratando os que reconhece estarem em posição inversa. De 1951, realizado pelo autor de OS ASSASSINOS ESTÃO ENTRE NÓS, é tido como um dos grandes títulos da filmografia alemã, uma sátira à estereotipada ideia do pendor alemão para o autoritarismo nacionalista.

> [SEX. \[30\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**RADIO ON**

de Chris Petit

com David Beam, Liza Kreuzer, Sandy Radcliff, Sting

Reino Unido, 1979 – 101 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

Filmado a preto e branco num estilo relativamente minimalista, este belo road movie aborda o tema da errância

de modo comparável aos filmes realizados nos anos setenta por Wim Wenders, que foi produtor associado. Um disc-jockey que procura descobrir a causa da morte do seu irmão, percorre a Inglaterra de Londres a Bristol. No seu percurso, cruza-se com várias pessoas, entre as quais um guitarrista que trabalha numa bomba de gasolina e é incarnado por Sting. A banda sonora incorpora as vozes de David Bowie e Lene Lovitch, entre outros. Trata-se do primeiro filme de Chris Petit, que até então fora crítico e fazia uma abundante carreira como realizador para o cinema e a televisão.

> [SEX. \[30\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)**FRENCH CANCAN***French Cancan*

de Jean Renoir

com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix, Gianni Esposito

França, 1955 – 103 min / legendado em português | M/12

Este filme, que marca o reencontro de Renoir com a produção francesa, depois de onze anos de ausência, é também o filme em que Renoir se despede da Paris do século XIX, onde nasceu, a Paris das artes e do espetáculo. Renoir reencontra o seu velho cúmplice Jean Gabin, vedeta de diversos filmes seus nos anos trinta, que tem aqui um magnífico papel de maturidade, o de um empresário em fim de carreira, convencido que só o espetáculo permite chegar à “verdadeira vida.” A apresentar em cópia nova.

> [SÁB. \[31\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**VIVEMENT DIMANCHE!***Finalmente Domingo*

de François Truffaut

com Fanny Ardant, Jean-Louis Trintignant, Jean-Pierre Kalfon

França, 1983 – 109 min / legendado em português | M/12

O último filme de Truffaut, que morreria prematuramente cerca de um ano depois do seu lançamento, faz eco à sua segunda longa-metragem, TIREZ SUR LE PIANISTE. Se o filme de 1960 é uma espécie de “pastiche” do filme negro americano, VIVEMENT DIMANCHE! pode ser visto como uma paródia do filme negro, com uma intriga sombria e misteriosa, que acaba por se resolver em bem. Filme claustrofóbico, com a ação quase toda noturna, filmado num preto e branco elegante e estilizado, VIVEMENT DIMANCHE! oferece a Fanny Ardant uma personagem totalmente diferente das mulheres venenosas e venais do filme negro americano.

> [SÁB. \[31\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**KONEKTS SANKT-PETERBURGA***“O Fim de São Petersburgo”*

de Vsevolod Pudovkin, Mikhail Doller

com Aleksandr Chistyakov, Vera Baranovskaya, Ivan Chuvelyov

URSS, 1927 – 73 min / mudo, intertítulos em russo, legendado eletronicamente em português | M/12

“O FIM DE SÃO PETERSEBURGO” faz parte da “trilogia revolucionária” de Pudovkin, juntamente com A MÃE e TEMPESTADE NA ÁSIA (1925/28), e é, como estes, uma obra-prima. Foi realizado no contexto do décimo aniversário da Revolução de outubro, com produção da Mezhrabpom. É um dos mais famosos filmes da URSS da década de vinte, anos de revolução social e de revolução no cinema, seguindo uma outra história da revolução, sobre um camponês que chega à cidade antes dela, é preso e enviado para a frente de batalha na primeira grande guerra. No fim desta, regressa para participar na revolução social.

> [SÁB. \[31\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**SIBERIADA***Siberiada*

de Andrei Konchalovski

com Nikita Mikhalkov, Lyudmila Gurchenko, Natalya Andrejchenko, Vitaly Solomin, Vladimir Samojlov

URSS, 1979 – 203 min (104 min + 99 min) / legendado em português | M/12

SIBERIADA é um épico soviético e passa em revista boa parte do século XX combinando elementos narrativos de diferentes tradições e refletindo a história da Rússia na ação dramática do que se passa numa pequena e isolada aldeia da Sibéria. Nikita Mikhalkov é um dos protagonistas. A mostrar na versão em duas partes de 203 minutos.

> [SÁB. \[31\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**IL SORPASSO***A Ultrapassagem*

de Dino Risi

com Vittorio Gassman, Jean-Louis Trintignant, Catherine Spaak

Itália, 1962 – 85 min / legendado em português | M/12

O filme que impôs definitivamente Dino Risi, com uma magnífica interpretação de Gassman, pontuada por canções de Domenico Modugno e Peppino di Capri. O percurso de dois homens de temperamento muito diferente, durante um passeio de automóvel, entremeado com episódios cómicos, termina de modo trágico e imprevisto. Um filme que veio renovar a própria noção de “comédia à italiana”.

> [SÁB. \[31\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

ANTE-ESTREIAS

Em maio, uma sessão para sete curtas-metragens de ficção realizadas por Bruno Carnide, Mohammadreza Hajipour, Nuno Sá Pessoa, Paulo César Fajardo e Nuno Russo, Patrick Mendes, Joana Lima Martins e Ricardo Machado, cujo ACASO NUMA TARDE é o título em torno do qual se reuniram os restantes, produzidos e realizados por um grupo de conhecidos que em vários dos casos já mostraram o seu trabalho na Cinemateca.

A LUZ ESCURECEU NOS TEUS CABELOS

de Bruno Carnide

com Cátia Biscaia

Portugal, 2012 – 3 min

O BEBÉ

de Mohammadreza Hajipour

com Francisco Brás, João Craveiro, Paulo Duarte Ribeiro, Joana Brandão

Portugal, 2011 – 11 min

BILÍS NEGRA

de Nuno Sá Pessoa

com João Craveiro, Tobias Monteiro, Paulo Duarte Ribeiro

Portugal, 2013 – 18 min

À BEIRA DO ABISMO

de Paulo César Fajardo, Nuno Russo

com Paulo Azevedo, Nuno Russo, Priscila Luís, Ana Gil, Helena Ribeiro, Carlos Luís

Portugal, 2014 – 15 min

SYNCHROTRON

de Patrick Mendes

com Pedro Hestnes

Portugal, 2009 – 13 min

PAX AMERICA

de Joana Lima Martins

com Muneca Osorio, Allan Lazo, Solayan Duport-Deliz, Melissa Bruno

Portugal, 2009 – 7 min

ACASO NUMA TARDE

de Ricardo Machado

com Teresa Arcanjo, Sofia Sousa

Portugal, 2014 – 11 min

*duração total da sessão: 78 min | M/12**com a presença dos realizadores*

A pretexto da primeira exibição pública de ACASO NUMA TARDE de Ricardo Machado, a sessão agrupa outras seis curtas-metragens realizadas entre 2009 e 2014 por Bruno Carnide, Mohammadreza Hajipour, Nuno Sá Pessoa, Paulo César Fajardo e Nuno Russo, Patrick Mendes, Joana Lima Martins. “Em ACASO NUMA TARDE pretendi dar ênfase a alguns sentimentos característicos do ser humano, como sejam, a saudade da primeira paixão, o inevitável amor (perdido) e o ponto de indecisão com que a determinada altura das nossas vidas nos deparamos” (Ricardo Machado).

> [QUA. \[21\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

2 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **CAUGHT**
Max Ophuls
- 19:00 A CINEMATECA COM O INDIELISBOA
DIRECTOR'S CUT
HEAD, TAIL, RAIL
Hugo Olim
ROSSO CENERE
Augusto Contento, Adriano Aprà
- 19:30 **SCHLOSS VOGELOED**
"O Castelo Vogeloed"
F.W. Murnau
- 21:30 A CINEMATECA COM O INDIELISBOA
HERÓI INDEPENDENTE
MIMI
Claire Simon
- 22:00 **CEILING ZERO**
Howard Hawks

3 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
STAR WARS, EPISODE I: THE PHANTOM MENACE
George Lucas
- 15:30 **ARSENIC AND OLD LACE**
Frank Capra
- 19:00 A CINEMATECA COM O INDIELISBOA
DIRECTOR'S CUT
MEMÓRIA DA MEMÓRIA
Paula Gaitán
UN CHAT SUR L'ÉPAULE
Julie Conte
- 19:30 A CINEMATECA COM O INDIELISBOA
DIRECTOR'S CUT EM CONTEXTO
ANSIKTET
O Rosto
Ingmar Bergman
- 21:30 A CINEMATECA COM O INDIELISBOA
DIRECTOR'S CUT
TRESPASSING BERGMAN
Jane Magnussen, Hynek Pallas
- 22:00 **CAUGHT**
Max Ophuls

5 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **WITNESS FOR THE PROSECUTION**
Billy Wilder
- 19:00 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
OUT OF THE PRESENT
Andrei Ujica
- 19:30 **SCHLOSS VOGELOED**
"O Castelo Vogeloed"
F.W. Murnau
- 21:30 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
NACHMITTAG
"De Tarde"
Angela Schanelec
- 22:00 **THE WHOLE TOWN'S TALKING**
John Ford

6 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **ANSIKTET**
O Rosto
Ingmar Bergman
- 19:00 **LE PLAISIR**
Max Ophuls
- 19:30 **MALINA**
Werner Schroeter
- 21:30 **LA HABANERA**
Detlef Sierck (Douglas Sirk)
- 22:00 **THE CININNATI KID**
Norman Jewison

7 QUARTA-FEIRA

- 15:30 **PUEBLERINA**
Emilio Fernández
- 19:00 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
CHANTS OF THE PLURIVERSE
Peter Weibel

- 19:30 **SAIKAKU ICHIDAI ONNA**
"A Vida de O'Haru"
Kenji Mizoguchi
- 21:30 **THE DEVIL IS A WOMAN**
Josef von Sternberg
- 22:00 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
OUT OF THE PRESENT
Andrei Ujica

8 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **STRANGERS ON A TRAIN**
Alfred Hitchcock
- 19:00 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
BABYLON
Peter Sloterdijk
- 19:30 FERNANDO LOPES
LISSABON WUPPERTAL LISBOA
GÉRARD, FOTÓGRAFO
Fernando Lopes
- 22:00 **PUEBLERINA**
Emilio Fernández

9 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **THE SMALL BACK ROOM**
Michael Powell, Emeric Pressburger
- 19:00 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
GESICHT / FACE
Christoph Korn
- 19:30 **THE DEVIL IS A WOMAN**
Josef von Sternberg
- 21:30 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
48
Susana de Sousa Dias
- 22:00 **LA PISCINE**
Jacques Deray

10 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
CINDERELLA
Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi
- 15:30 **LE BEAU SERGE**
Claude Chabrol
- 19:00 THINKING REALITY AND TIME THROUGH FILM
ORLY
Angela Schanelec
- 19:30 **LE PLAISIR**
Max Ophuls
- 21:30 **GARÇON!**
Claude Sautet
- 22:00 **LA HABANERA**
Detlef Sierck (Douglas Sirk)

12 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **ZAZA**
George Cukor
- 19:00 **AU HASARD BALTHAZAR...**
Robert Bresson
- 19:30 PANORAMA | OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE PORTUGAL
| O CINEMA ETNOGRÁFICO ALEMÃO
STOCKSPIEL IN BASTO
Jogo do Pau em Basto
DRESCHEN UND DRESCHBRAUCH IN TECLA
Uma Malha em Tecla
KIRCHFEST "ROMARIA" VON SALVADOR DO MUNDO
Romaria do Salvador do Mundo
STIERKAMPF IN FORCALHOS
Tourada em Forcalhos
F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte
- 21:30 PANORAMA | OLHARES ESTRANGEIROS SOBRE PORTUGAL
| O CINEMA ETNOGRÁFICO ALEMÃO
KIRCHFEST "ROMARIA" VON S. BARTOLOMEU DO MAR
Romaria de S. Bartolomeu do Mar
TANGFISCHEREI BEI CASTELO DO NEIVA
Apanha do Sargaço em Castelo do Neiva
FISCHEREI MIT DEM ZUGNETZ IN TORREIRA
Pesca do Arrasto em Torreira
F. Simon, H. Wittmann, M. Schorsch, C. Otte
DER FISCHMARKT UND DIE FISCHER
O Mercado do Peixe e os Peixes
Hubert Fichte
- 22:00 **PINK NARCISSUS**
James Bidgood

13 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **JEZEBEL**
William Wyler
- 19:00 PANORAMA | CATARINA ALVES COSTA:
O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO
A SEDA É UM MISTÉRIO
FALAMOS DE ANTÓNIO CAMPOS
Catarina Alves Costa
- 19:30 **DIE BÜCHSE DER PANDORA**
A Boceta de Pandora
G.W. Pabst
- 21:30 **LES PARAPLUIES DE CHERBOURG**
Jacques Demy
- 22:00 PANORAMA | CATARINA ALVES COSTA:
O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO
MAIS ALMA
Catarina Alves Costa

14 QUARTA-FEIRA

- 15:30 **ON GOLDEN POND**
Mark Rydell
- 19:00 PANORAMA | CATARINA ALVES COSTA:
O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO
FERNANDO TÁVORA, MODERNIDADE PERMANENTE
O DESEJO DE SABER
Catarina Alves Costa
- 19:30 **UNTER DEN BRÜCKEN...**
Por Debaixo das Pontes
Helmut Kautner
- 21:30 **APOCALYPSE NOW REDUX**
Francis Ford Coppola
- 22:00 PANORAMA | CATARINA ALVES COSTA:
O DESPONTAR DE UMA GERAÇÃO
O PARQUE
O SÍTIO DO CASTELO VELHO
Catarina Alves Costa

15 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **THE LONE RANGER**
Stuart Heisler
- 19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
NON OU A VÃ GLÓRIA DE MANDAR
Manoel de Oliveira
- 19:30 **DIE BRÜCKE**
A Ponte
Bernhard Wicki
- 21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
NATUREZA MORTA – VISAGES D'UNE DICTATURE
Susana de Sousa Dias
- 22:00 **VOSKHOZH DENYE**
Ascensão
Larissa Cheptiko

16 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **JOHNNY STECCCHINO**
Roberto Benigni
- 19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL /
PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
SE A MEMÓRIA EXISTE
UM ADEUS PORTUGUÊS
João Botelho
- 19:30 **FILMES DE VASCO ARAÚJO**
Vasco Araújo
- 21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
ENTREVISTA A ROBERT KRAMER
OUTRO PAÍS
Sérgio Tréfaut
- 22:00 **TAROT**
Rudolf Thome

17 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
VISIT TO A SMALL PLANET
Norman Taurog
- 15:30 **THE QUEEN**
Stephen Frears
- 19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
A SANTA ALIANÇA
Eduardo Geda

19:30 HOUSTON, TEXAS
François Reichenbach

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
OS DEMÓNIOS DE ALCÁCER-KIBIR
José Fonseca e Costa

22:00 MIMINO
Georgi Danelya

19 SEGUNDA-FEIRA

15:30 THE BAREFOOT CONTESSA
Joseph L. Mankiewicz

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL /
PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
AMANHÃ
DINA E DJANGO
Solveig Nordlund

19:30 LE CHOIX DES ARMES
Alain Corneu

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
A NOITE DO GOLPE DE ESTADO
REPÚBLICA, JORNAL DO POVO
Ginette Lavigne

22:00 ADIEU, PLANCHER DES VACHES!
Otar Iosseliani

20 TERÇA-FEIRA

15:30 THE DEAD ZONE
David Cronenberg

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
NO JARDIM DO MUNDO
Maya Rosa

19:30 DER SEHNSUCHT DER VERONIKA VOSS
A Saudade de Veronika Voss
Rainer W. Fassbinder

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
LINHA VERMELHA
José Filipe Costa

22:00 RODNYA
A Parente
Nikita Mikhalkov

21 QUARTA-FEIRA

15:30 THE PRISONER OF SHARK ISLAND
John Ford

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
NINGUÉM DUAS VEZES
Jorge Silva Melo

19:30 GARÇON!
Claude Sautet

21:30 ANTE-ESTREIAS
CURTAS-METRAGENS
vários realizadores

22:00 DIE MÖRDER SIND UNTER UNS
"Os Assassinos Estão entre Nós"
Wolfgang Staudte

22 QUINTA-FEIRA

15:30 TARDE DE TOROS
Ladislao Vajda

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
MUDAS MUDANÇAS
Saguenail

19:30 HITLER
Stuart Heisler

21:30 BITTER VICTORY
Nicholas Ray

22:00 HITLER, EINE KARRIERE
Hitler, uma Carreira
Christian Herrendoerfer, Joachim Fest

23 SEXTA-FEIRA

15:30 ALL THE MARBLES
Robert Aldrich

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
O REI DAS BERLENGAS
Artur Semedo

19:30 DIE AUSTERNPRINZESSIN
A Princesa das Ostras
Ernst Lubitsch

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
OXALÁ
António-Pedro Vasconcelos

22:00 YELEEN
A Luz
Souleymane Cissé

24 SÁBADO

15:00 CINEMATECA JÚNIOR
BEE MOVIE
Steve Hickner, Simon J. Smith

15:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
VERDE POR FORA, VERMELHO POR DENTRO
Ricardo Costa

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
A CULPA
António Victorino d'Almeida

19:30 TARTUFF
Tartufo
F.W. Murnau

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
A CONFEDERAÇÃO – O POVO É QUE FAZ A
HISTÓRIA
Luís Galvão Teles

22:00 GELOSIA
Pietro Germi

26 SEGUNDA-FEIRA

15:30 SINHÁ MOÇA
Tom Payne, Oswaldo Sampaio

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
O MEU NOME É...
Fernando Matos Silva

19:30 ADAM'S RIB
George Cukor

21:30 DERZU UZALA
Derzu Uzala, A Águia das Estepes
Akira Kurosawa

22:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
25 ANOS DEPOIS
AMANHÃS QUE AINDA CANTAM
João Matos Silva

27 TERÇA-FEIRA

15:30 GIANNI E LE DONNE
Gianni di Gregorio

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
ELOGIO AO 1/2
Pedro Sena Nunes

19:30 LES PARAPLUIES DE CHERBOURG
Jacques Demy

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
PORTO 1975
Filipa César
AS OPERAÇÕES SAAL
João Dias

22:00 DIE LINKSHANDIGE FRAU
A Mulher Canhota
Peter Handke

28 QUARTA-FEIRA

15:30 THE EAGLE HAS LANDED
John Sturges

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
PARÁISO PERDIDO
Alberto Seixas Santos

19:30 LA LECTRICE
Michel Deville

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
ANTES DE AMANHÃ
Gonçalo Galvão Teles
ÁGUAS MIL
Ivo M. Ferreira

22:00 MY IZ DZHAZHA
"Nós Somos do Jazz"
Karen Shakhnazarov

29 QUINTA-FEIRA

15:30 SUMMER OF SAM
Spike Lee

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL /
PRIMEIROS ECOS NA FICÇÃO
A NOITE SAIU À RUA
O CRAVO DA LIBERDADE
Abi Feijó
O BOBO
José Álvaro Morais

19:30 DER SEHNSUCHT DER VERONIKA VOSS
A Saudade de Veronika Voss
Rainer W. Fassbinder

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
JUVENTUDE EM MARCHA
Pedro Costa

22:00 ZAZA
George Cukor

30 SEXTA-FEIRA

15:30 1984
Michael Radford

19:00 25 DE ABRIL, SEMPRE / SESSÃO ESPECIAL
CINEMA – ALGUNS CORTES: CENSURA II
Manuel Mozos

19:30 DER UNTERTAN
O Súdito
Wolfgang Staudte

21:30 25 DE ABRIL, SEMPRE / TRABALHAR A MEMÓRIA DE ABRIL
25 DE ABRIL, UMA AVENTURA PARA A
DEMOKRACJA
Edgar Pêra
SATURADO
Tiago Afonso
A CAÇA REVOLUÇÕES
Margarida Rêgo

22:00 RADIO ON
Chris Petit

31 SÁBADO

15:00 CINEMATECA JÚNIOR
THE CIRCUS
Charlie Chaplin

15:30 FRENCH CANCAN
Jean Renoir

19:00 VIVEMENT DIMANCHE!
François Truffaut

19:30 KONEKTS SANKT-PETERBURGA
"O Fim de São Petersburgo"
Vsevolod Pudovkin, Mikhail Doller

21:30 SIBERIADA
Andrei Konchalovski

22:00 IL SORPASSO
Dino Risi

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

**ENTUSIASMO: MEMÓRIAS E OUTRAS REFLEXÕES
SOBRE O 25 DE ABRIL DE 1974**
Uma instalação de Luís Miguel Castro

Espaço 39 Degraus (piso térreo), de 25 de abril a 31 de maio
2ª a sábado, das 12h30 à 01h00 | Entrada gratuita

**CINEMA NOVO PORTUGUÊS,
NOVO CINEMA PORTUGUÊS**

Espaço 39 Degraus, de abril a julho de 2014
2ª a sábado, das 12h30 à 01h00 | Entrada gratuita

Exposição de equipamentos, fotografias, cartazes e documentos do chamado "Cinema Novo Português". Um percurso sobre os filmes e os intervenientes do movimento de renovação estética e geracional, de OS VERDES ANOS à divulgação do primeiro plano de produção do Instituto Português de Cinema em 1974.

cinemateca

rua Barata Salgueiro, 39 | 1269-059 Lisboa, Portugal

tel.: 21 359 62 00 | fax: 21 352 31 80

cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt